

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.276 | SÃO LUÍS-MA, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

f @OImparcialMA

t @imparcialonline

i @oimparcial

98 98232-0262



Othelino e Dino fazem balanço do Legislativo

Othelino e Flávio reforçam parceria do Legislativo e o Executivo e garantem harmonia entre os poderes. O deputado Márcio Jerry (PCdoB) também participou do encontro. PÁGINA 3

Deputados aprovam texto do Estatuto da Igualdade Racial

PÁGINA 3



Fonte do Bispo ganha "águas músico-luminosas"

Fonte de água interativa é uma das novidades da obra executada pelo prefeito Edivaldo na Fonte do Bispo. Esta semana foi realizado o teste do equipamento que emite luz e água ao som de música criando um balé aquático; obras do local serão entregues até o fim do mês e vão mudar o aspecto urbanístico do local que recebe da gestão do prefeito Edivaldo um grande investimento em infraestrutura. PÁGINA 7

Rodrigo Maia X Bolsonaro

Não pagamento do 13º do Bolsa Família: quem é o culpado?

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) disse que o presidente Jair Bolsonaro mente e adota o mesmo discurso de "extremistas bolsominions". Já Bolsonaro, acusou Maia de ser o responsável pelo não pagamento do 13º salário aos beneficiários do Bolsa Família, por ter, segundo ele, deixado caducar a medida provisória (MP) que trata do assunto.

PÁGINA 7

92% das cartas foram apadrinhadas do Papai Noel dos Correios

A primeira edição 100% online do Papai Noel dos Correios, mais uma vez, uniu os brasileiros em prol de uma das maiores campanhas de responsabilidade social do país. Nesta edição de 2020, quando a ação passou por adaptações para dar continuidade, com segurança, a essa tradicional corrente do bem, aproximadamente 100 mil cartas foram disponibilizadas na internet, sendo que 75% delas já foram adotadas.

PÁGINA 7



Dicas para montar decoração natalina com segurança

PÁGINA 7



UM MARCO DO CENTRO

95 anos do Ferro de Engomar

O Bazar Ferro de Engomar era e continua sendo, do alto dos seus 95 anos, ponto de referência no Centro Histórico da cidade. Petulante. Implantado de frente para o Largo do Carmo, na confluência da Avenida Magalhães de Almeida e Rua Formosa (Afonso Pena), mesmo não tendo a atividade para a qual foi construído, continua sendo um marco no patrimônio arquitetônico do Centro Histórico de São Luís. PÁGINA 8



Conheça Guto Gol: esse maranhense brilha nas areias do mundo



1º Mundial de Futebol de Areia Raiz, disputado no período de 7 a 13 de dezembro, no Parque Olímpico do Rio de Janeiro, mostrou ao desporto mais um talento existente em solo maranhense. PÁGINA 12

Cozinha terapia O RESGATE DE UMA TRADIÇÃO NO SÉCULO XXI

O chef Lucas Bifano destaca que, quando a pessoa está passando por uma situação que demanda tirar o foco dos problemas ou de sentimentos negativos, cozinhar é uma alternativa poderosa.

PÁGINA 6

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

A PARTE

Fim da picada?

Natal chegou trazendo aos países a solução para acabar com a famigerada covid-19. Para os brasileiros, somente um saco vazio, sem nada, sem uma previsão da esperada picada da vida normal. Nem adiantou escrever uma cartinha para o Jair Noel, já que ele nem gosta de ler os pedidos de uma nação assustada.

TÁBUA DE MARÉ

19 DE DEZEMBRO
BAIXA 4H50 -0.15M
ALTA 11H04 4.80M
BAIXA 17H02 0.39M
ALTA 23H15 5.08M



TROCA DE FARPAS

13º do Bolsa Família causa novo desgaste

Presidente da Câmara diz que Bolsonaro mentiu ao culpá-lo pelo não pagamento do abono natalino a integrantes do programa. Maia respondeu às acusações na tribuna

JORGE VASCONCELLOS E WESLEY OLIVEIRA

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse, na última sexta-feira (18), que o presidente Jair Bolsonaro mente e adota o mesmo discurso de “extremistas bolsominions”. Na quinta-feira, durante a live semanal, o chefe do governo acusou o parlamentar de ser o responsável pelo não pagamento do 13º salário aos beneficiários do Bolsa Família, por ter, segundo ele, deixado caducar a medida provisória (MP) que trata do assunto. Em reação, o deputado chegou a pautar a votação da MP 1.000/2020, que prorrogou o auxílio emergencial até este mês, reduziu o pagamento mensal de R\$ 600 para R\$ 300 e fixou o pagamento do 13º do Bolsa Família. O parlamentar acabou recuando da decisão depois de o governo admitir publicamente que não queria a aprovação da matéria, porque não há recursos para fazer os pagamentos.

Maia respondeu às acusações de Bolsonaro da tribuna do plenário, algo incomum entre os presidentes da Câmara. “Mentiu em relação à minha pessoa”, disse. “Aliás, muita coincidência a narrativa que ele usou ontem (quinta) com a narrativa que os bolsominions usam, há um ano, comigo, em relação às medidas provisórias que perdem validade na Casa. A narrativa que eu deixei caducar a MP do 13º não vem de hoje. Peguem as redes sociais dos extremistas bolsominions



“MENTIU EM RELAÇÃO À MINHA PESSOA”, DISSE PRESIDENTE EM SEU DISCURSO

que vocês vão ver: ‘Rodrigo Maia deruba e caduca medida provisória do 13º do Bolsa Família’.

O parlamentar disse que tem recebido muitos pedidos para colocar em votação a MP 1.000/20, enviada em setembro pelo governo. A inclusão do 13º salário do Bolsa Família no texto foi feita pelo relator da matéria, deputado Marcelo Aro (PHS-MG), em articulação com Maia. Uma eventual aprovação da MP seria uma forte

pressão sobre os gastos do governo. A decisão do presidente da Câmara de retirar a matéria da pauta de votações acabou sendo um alívio para o Planalto. No discurso, o presidente da Câmara, bastante irritado, disparou: “O próprio ministro Paulo Guedes, hoje (ontem), confirmou que o presidente é mentiroso quando disse que, de fato, não há recursos para o 13º do Bolsa Família”.

Guedes: pagar seria crime de responsabilidade



O 13º DO BOLSA FAMÍLIA É UMA PROMESSA DE CAMPANHA DE BOLSONARO E FOI PAGO NO ANO PASSADO.

MARINA BARBOSA E ROSANA HESSEL

Ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou, na última sexta-feira (18), que a recomendação de não pagar o 13º salário do Bolsa Família, neste ano, partiu do governo federal, apesar de o presidente Jair Bolsonaro ter tentado jogar para o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), a responsabilidade pelo não pagamento do benefício.

Ao apresentar o balanço anual do Ministério da Economia, Guedes admitiu que foi obrigado a recomendar o não pagamento do benefício para evitar que o governo incorresse em um crime de responsabilidade e ficasse suscetível a um processo de impeachment. O mesmo argumento foi usado pelo ministro para justificar a tentativa do governo de derrubar a prorrogação da desoneração da folha.

“Eu desejaria dar o 13º salário do Bolsa Família, mas é um descumprimento da lei. Eu desejaria desonerar a folha, mas não posso fazer isso, é um crime de responsabilidade fiscal”, alegou o chefe da equipe econômica. “Eu sou obrigado, contra a minha vontade,

a recomendar que não pode ser dado o 13º salário. É lamentável, mas você tem que olhar... Ou comete crime de responsabilidade e fica submetido a um impeachment ou... Desejariamos dar o 13º do Bolsa Família, mas é um descumprimento da lei”, enfatizou.

O 13º do Bolsa Família é uma promessa de campanha de Bolsonaro e foi pago no ano passado, por meio de uma medida provisória. Porém, não entrou no Orçamento deste ano. Guedes argumentou que, para pagar o benefício por dois anos consecutivos, o governo precisaria indicar uma fonte definitiva de recursos voltada a esse gasto, para não desrespeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). De acordo com ele, esse debate seria levantado na discussão legislativa do pacto federativo, que não avançou, em 2020, por causa da pandemia da covid-19.

“No primeiro ano, demos o 13º conforme tinha sido prometido na campanha. Quando entrou o segundo ano, que é agora, observamos que, pela legislação vigente, se você der o 13º por dois anos seguidos, está cometendo

o crime de responsabilidade fiscal, porque não houve provisão orçamentária de recursos”, justificou. “Começamos o ano pensando em fazer o pacto federativo. Com o pacto, poderíamos abrir espaço no Orçamento e haveria espaço fiscal para darmos o 13º do Bolsa Família, mas não aconteceu isso.” Ele lembrou que a pauta não avançou por causa da crise sanitária e destacou que o Orçamento de Guerra se restringe aos gastos para o combate à covid-19, logo, não poderia abranger o 13º do Bolsa Família.

Na quinta-feira, em live, Bolsonaro disse que o benefício não seria pago porque o Congresso deixou caducar a medida provisória que instituiu o abono natalino para as famílias de baixa renda. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), rebateu a acusação, dizendo que o chefe do Executivo mentiu. É que a medida provisória enviada pelo governo previa o pagamento do 13º salário do Bolsa Família apenas em 2019. A previsão de que o benefício fosse definitivo foi apresentada por meio de uma emenda do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Ricardo Barros também desmentiu Bolsonaro



BARROS DISSE QUE NÃO HAVIA RECURSOS NO GOVERNO

O deputado disse que o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), também desmentiu Bolsonaro. Nas redes sociais, o deputado do PP citou uma outra MP, a 898/2019, e disse que ela não foi votada porque não havia recursos federais para bancá-la. “A medida provisória previa o 13º do Bolsa Família que foi pago em 2019. O relator, senador Randolfe Rodrigues, incluiu um abono natalino para o BPC (Benefício de Prestação Continuada) no valor de um salário mínimo. Não haviam (sic) recursos disponíveis para isso, segundo o Ministério da Economia. Por isso, a MP não foi votada”, explicou Barros, nas redes sociais. No início da tarde de sexta-feira, ele admitiu que foi o próprio Executivo que pediu para que a MP 1.000, assinada por Bolsonaro e que trata da prorrogação do auxílio emergencial, não fosse votada.

Maia frisou que será aliado do governo, “não do presidente, nas pautas que modernizam o Estado brasileiro, respeitando o limite de gastos”. Ele ainda destacou que “a população não merece pagar a conta da incompetência e da falta de coragem do governo” em fazer a reestruturação das despesas do Estado.

“Quando você disputa uma eleição para ser presidente do Brasil, você assume a responsabilidade de dar o norte do nosso país. Infelizmente, não é o que tem acontecido nos últimos quase dois anos. E digo mais: se o presidente da República tivesse tido coragem, podíamos estar discutindo o 13º do Bolsa Família aqui hoje (ontem), podíamos estar discutindo a expansão do auxílio emergencial aqui hoje (ontem)”, declarou. “Se, hoje, o governo não consegue promover uma melhora no Bolsa Família para esses milhões de brasileiros que ficarão sem nada a partir de 1º de janeiro, a responsabilidade é, exclusiva, dele (Bolsonaro), que tem um governo que é liberal na economia, mas não tem coragem de implementar essa política dentro do governo e, principalmente, dentro do Parlamento.”

Desoneração da folha de 17 setores



ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO APRESENTOU RECURSO NO STF

Da mesma forma, o ministro disse que foi obrigado a recomendar que o governo recorresse da decisão do Congresso de derrubar o veto de Bolsonaro e manter a desoneração da folha de 17 setores econômicos em 2021. O recurso foi apresentado, nesta semana, pela Advocacia-Geral da União (AGU) ao Supremo Tribunal Federal (STF).

No pedido, a AGU argumentou que a prorrogação da desoneração representa uma redução de R\$ 9,78 bilhões na arrecadação da contribuição previdenciária em 2021. Guedes acrescentou que, por isso, seria preciso indicar a fonte de recursos que compensaria essa perda de arrecadação.

“Todos sabem que eu sou a favor da desoneração da folha. Mas, para desonerar a folha, tem que botar outra receita no lugar. Se não é aprovado o pacto federativo, se não tem espaço fiscal, se não tem receita, eu não posso dar a sugestão ao presidente que desonere”, ressaltou. Ele concluiu que a AGU foi forçada a apresentar esse recurso ao STF para “eximir o Executivo de qualquer crime de responsabilidade”. “É inconstitucional, não pode ser feito”, cravou.

Novo imposto
O ministro Paulo Guedes tem defendido a desoneração total da folha de pagamentos. Porém, prega a criação de um imposto sobre transações financeiras, nos moldes da antiga CPMF para compensar essa perda de arrecadação — proposta que não avançou, neste ano, por conta da resistência de parlamentares, como o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, mas que, segundo Guedes, pode ser retomada em 2021. Ele ressaltou que o governo não vai aumentar a carga tributária dessa forma, porque a ideia é fazer uma substituição tributária.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Othelino e Dino fazem balanço do Legislativo

Othelino e Flávio reforçam parceria do Legislativo e o Executivo e garantem harmonia entre os poderes. O deputado Márcio Jerry (PCdoB) também participou do encontro.

O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), reuniu-se, nesta sexta-feira (18), com o governador Flávio Dino, no Palácio dos Leões, onde fizeram um balanço do ano Legislativo e das ações do Governo do Estado, que contaram com o apoio do Parlamento, principalmente no combate à pandemia da Covid-19. O deputado federal Márcio Jerry (PCdoB) também participou do encontro.

Os chefes dos dois poderes afirmaram a importância de manter o ambiente institucional de diálogo, harmonia e independência, que continuará garantindo novos avanços em 2021.

Othelino pontuou que a boa relação entre o Legislativo e o Executivo favoreceu muito para que as políticas públicas, especialmente as voltadas para o combate ao novo coronavírus, pudessem ter a efetividade que estão tendo no Maranhão, a ponto de controlar os índices da doença e reduzir a quantidade de mortes no estado.

“Se em anos de normalidade, essa relação harmoniosa e respeitosa entre os poderes é fundamental, imagine em um período de crise política, financeira e sanitária como a que vivemos. O Maranhão vai continuar assim, tendo uma relação harmônica, preservando a independência entre os poderes, mas sempre olhando o que for de interesse da sociedade maranhense”, ressaltou Othelino.

Harmonia

O governador Flávio Dino reforçou que, além da independência, a har-



CHEFES DOS DOIS PODERES AFIRMARAM A IMPORTÂNCIA DE MANTER HARMONIA

monia é um valor constitucional fundamental. “Temos praticado isso no Maranhão e os resultados são os melhores possíveis. Fizemos um balanço do ano Legislativo e verificamos uma larga colaboração da Assembleia com as agendas propostas pelo Governo do Estado. Agora mesmo, tivemos a aprovação de leis de enorme relevância, além do Orçamento de 2021”, disse o chefe do Executivo que, na ocasião, pediu o apoio do Parlamento para continuar aprovando novos projetos em benefício dos maranhenses.

O governador informou, ainda, ao

presidente do Legislativo, que encaminhará à Assembleia mais duas importantes medidas provisórias. “Uma sobre o ‘Cheque Minha Casa’, destinado à compra de móveis e eletrodomésticos, o que é uma novidade; e outra MP sobre o prêmio que nós criamos para os profissionais de saúde da rede estadual. Tenho certeza de que, assim como em 2020, em que houve essa convergência de esforços no combate ao novo coronavírus, esse ambiente institucional de diálogo vai continuar garantindo que avancemos ainda mais em 2021”, concluiu Dino.

Aprovado o texto do Estatuto da Igualdade Racial



NA MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, O GOVERNADOR FLÁVIO DINO AFIRMOU QUE VISA GARANTIR IGUALDADE DE DIREITOS

A Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema) aprovou, o texto do projeto de lei encaminhado pelo Poder Executivo que cria o Estatuto Estadual da Igualdade Racial, instrumento jurídico que adota as diretrizes basilares da política de promoção da igualdade racial e estabelece como política de estado o combate ao racismo, a discriminação étnica e todas as formas de intolerâncias raciais.

Sobre o documento aprovado, o governador Flávio Dino afirma, na mensagem à Assembleia Legislativa, que visa garantir igualdade de acesso a direitos já existentes em leis e que precisam ser efetivados para a população negra, indígenas e demais comunidades tradicionais maranhenses.

“O Estatuto Estadual da Igualdade Racial objetiva neutralizar injustiças históricas, econômicas e sociais e contribuir para a superação de relações hierarquizadas, de subordinação e subalternidade por meio do respeito à diferença e da promoção da igualdade de oportunidades”, diz Flávio Dino.

O projeto de lei aprovado pelos de-

putados estaduais tem como diretrizes a promoção da política de igualdade racial, a inclusão social e econômica da população negra e a implementação de ações afirmativas que promovam mais direitos, equidade e acesso as políticas públicas para o povo negro do Estado, dentre outras.

O projeto de lei reforça a ação da Secretaria de Estado da Igualdade Racial (SEIR) nas ações intersetoriais, já desenvolvidas pela pasta, e que abrangem atuação nos campos da saúde, defesa e garantia de direitos, educação e inclusão produtiva. Além disso, proporciona a permanência e longevidade dos atuais programas e projetos da pasta ao instituí-los como política de estado. Assim, o Programa Maranhão Quilombola, o Selo Quilombos do Maranhão, a Política Estadual de Saúde Integral da População Negra, o Programa de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades de Matriz Africana, o Projeto Minha Folha, Minha Cura ganham mais reforço em sua implementação.

Para o secretário de Estado de Igualdade Racial, Gerson Pinheiro, o projeto de lei, aprovado pela Alema,

junta-se ao atual arcabouço jurídico, criado pelo governador Flávio Dino desde 2015, para a promoção da igualdade racial no estado.

“A aprovação do Estatuto da Igualdade Racial do Maranhão pela Assembleia Legislativa em coroar todo esse processo, dar a qualidade de política de Estado às ações que já desenvolvemos e com certeza, contribui muito para que possamos combater o racismo estrutural e colocar a população maranhense em condições de boa convivência com todas as etnias, construindo um Maranhão para todos”, afirmou o secretário.

Criação do Estatuto

A iniciativa de criação do Estatuto da Igualdade Racial do Maranhão foi da SEIR que encaminhou a minuta do projeto para análise e discussão pelo Conselho Estadual de Igualdade Racial. Depois da fase de discussão interna do Conselho, o órgão promoveu seis audiências públicas virtuais para apresentação e coleta de propostas indicadas pela população que participou dos eventos pela internet.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Fim da picada?



Natal chegou trazendo aos países a solução para acabar com a famigerada COVID – 19. Para os brasileiros somente um saco vazio, sem nada, sem uma previsão da esperada picada da vida normal.

Nem adiantou escrever uma cartinha para o Jair Noel, nem gosta de ler os pedidos de uma nação assustada que está assistindo a morte de mais de 180 mil familiares e amigos insubstituíveis na construção da alegria. Única recompensa de uma população assaltada diariamente pelos políticos.

Sobrevivemos sem a responsabilidade de cuidar do próximo, como dizem “ninguém está nem aí” se o outro pegar a doença. Querem é a vida normal. Talvez frase do presidente de “que fazer o que, todos um dia vão morrer” virou o chavão de quem ainda está vivo.

Sem muito para comemorar. Resta desejar um Feliz Natal com as mãos lavadas.

IMAGEM BRANDÃO



Sabe tudo – Repercutiu na imprensa e no meio político a entrevista do vice-governador Carlos Brandão (Republicanos) nos Os Analistas, na TV Guará. Habilidoso, sem perder o sangue de sertanejo de Colinas, soube colocar cada palavra diante das precisas perguntas dos experientes entrevistadores. Deixou a água fervendo para a corrida eleitoral de 2022, com pitadas de malagueta. Sempre lembrando que vai precisar de muitos para chegar, por definitivo, a ocupar a cadeira do Dino.

IMAGEM CHICO

Reserva parlamentar – Contra todos os adversários, até aqueles que usavam as máscaras de aliados, Chico Carvalho (PSL) chega ao nono mandato popular trazendo na bagagem a observação necessária para a convivência inteligente no novo cenário de guerra de poder entre o prefeito Eduardo Braide (Podemos) e o governador Flávio Dino (PCdoB). Está convicto que essa briga não pertence ao seu quintal político.

APARTEANDO

Opinadores da vida alheia, pasmem que até os de oposição, acreditam no direito de criticar as escolhas dos gestores pelo prefeito Eduardo Lago (Podemos) mesmo antes do anúncio da lista geral. Ainda vai ter tempo para bater ou quem sabe elogiar!

Vendo o recuo estratégico do presidente Othelino Filho (PCdoB) em relação ao embate eleitoral com o governador Flávio Dino (PCdoB) levou o senador Weverton Rocha (PDT) a usar o alto índice de popularidade do prefeito Edivaldo Holanda (PDT) para tentar constranger o vice-governador Carlos Brandão (Republicanos) propondo que os dois saiam da disputa de 2022. Realmente, sem criatividade!

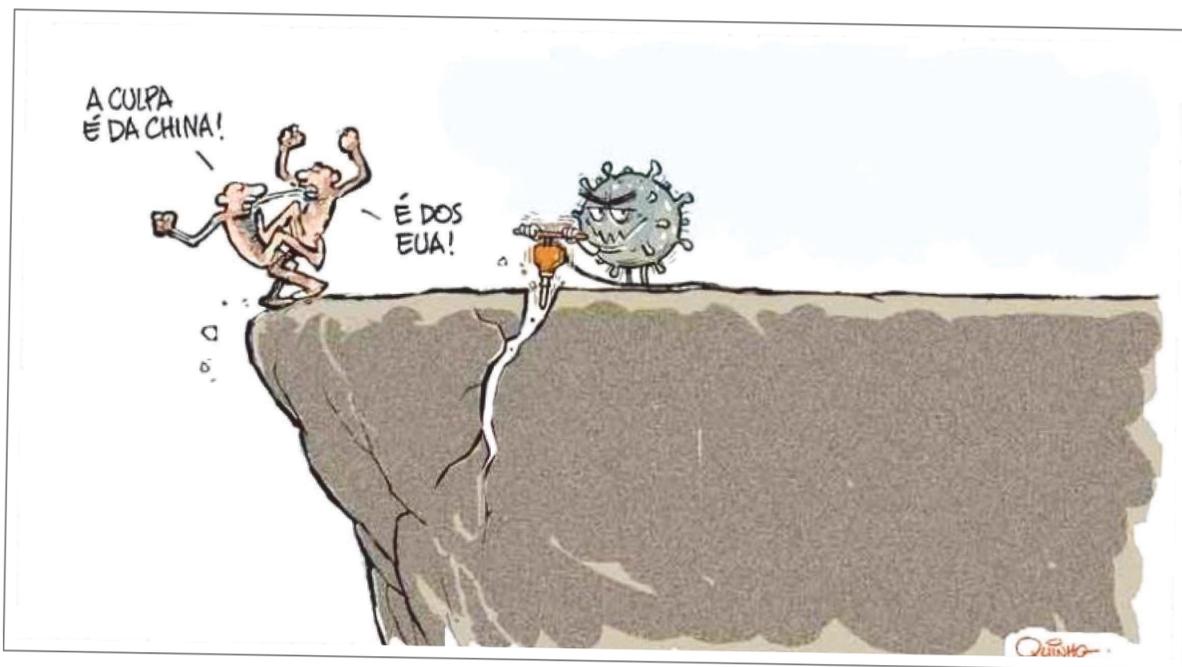
Baixou o espírito de Cristo no juiz federal Pablo Dourado permitindo um Natal residencial ao poderoso Pacovan. Interessante que todos ficaram calados!

Querem obrigar o senador Roberto Rocha (PSDB) a continuar sendo o líder do partido no Senado. Será que não entenderam a vontade do parlamentar de poder brincar com outra diversão?

Muito estranho os desembargadores deixarem para depois do receso as escolhas dos novos colegas de plenário. Será que algum golpe foi descoberto?

FELIZ NATAL DE PAZ E SAÚDE.

São Luís, segunda-feira, 21 de dezembro de 2020



Vacinar é obrigação

Por 10 votos a um, o Supremo Tribunal Federal (STF) votou pela obrigatoriedade da vacinação contra a covid-19.

O ministro Nunes Marques, nomeado pelo presidente Jair Bolsonaro, foi o único a ter posição divergente da maioria dos magistrados favoráveis à imunização compulsória, e avisou que não se vacinará. A decisão do STF respeita o direito individual de quem recusar o medicamento. Mas, autoriza estados e municípios a estabelecerem medidas restritivas, não o uso de força, aos que rejeitarem o imunizante. Ou seja, quem não for vacinado poderá ser barrado no acesso a órgãos públicos e espaço privados.

Relator de duas ações sobre o tema, o ministro Ricardo Lewandowski afirmou, em seu parecer, que “recusar a

vacina prejudica a saúde pública”. O voto mais duro, no entanto, foi o do ministro Alexandre de Moraes. “Lamentavelmente, vemos as discussões se aflorarem com muita hipocrisia, em discursos absolutamente radicais, em que muitas pessoas se exaltam contra vacinas, escondendo-se nesse discurso radical, ideológico, obscurantista, dizendo que isso acaba interferindo naquela liberdade ampla total e irrestrita do indivíduo de fazer o que bem entenda”, disse.

Na tradicional live de quinta-feira, o presidente Jair Bolsonaro previu que a decisão da Alta Corte será “inócua” e reafirmou que não se vacinará. “O Supremo, com todo respeito, tomou uma medida antecipada. Nem vacina tem. Não vai ter para todo mundo”, disse. Afirmou, ainda, que, da parte do governo federal, não haverá nenhuma medida que obrigue o cidadão a se vacinar.

Em boa parte, essa limitação se deve ao atraso do país em buscar acordos com os laboratórios que vinham desenvolvendo o medicamento. O Brasil não está na vanguarda na busca de uma solução para a crise sanitária. Nessa posição, estão o Reino Unido e os Estados Unidos, apesar do negacionismo do presidente Donald Trump,

que deslançaram a vacinação da população. O Brasil, ao contrário, foi um dos últimos a aderir ao consócio da Organização Mundial da Saúde (OMS). Politizou o tema à exaustão, quando deveria estar negociando a solução.

A maioria dos cidadãos sabe que, no primeiro momento, não haverá doses suficientes para todos. No entanto, cumpre ao poder público entender a campanha de vacinação até que toda a população seja imunizada. Não há, segundo especialistas, outra opção para conter a circulação do vírus. Trata-se de esforço condizente com o mandamento constitucional, pelo qual é dever do Estado garantir saúde aos cidadãos.

Não fosse a pressão da sociedade sobre os governadores, que repassaram a cobrança ao governo federal, o Brasil seria um dos últimos a buscar meios — R\$ 20 bilhões foram liberados nesta semana — para aquisição de imunizantes contra a covid-19. O país está prestes a alcançar a marca de 200 mil mortos pelo novo coronavírus. A parcela de infectados superou 7 milhões. Esse ciclo macabro tem que ser superado, ainda que seja por meio de medidas compulsórias.

OBRIGAÇÃO OU CIDADANIA?

RENATO DIONÍSIO

Poeta, Compositor e produtor Cultural.

O país viveu e vivi desde o surgimento da pandemia da COVID-19 uma verdadeira “cana de braço” entre o governo Bolsonaro e a oposição.

Começou sobre a existência ou não de tão grave enfermidade, passou pela necessidade de ser ou não decretado o isolamento social, como forma de prevenir o contágio, incluiu a discussão sobre os possíveis medicamentos para a cura dos infectados, delongou-se sobre a origem das vacinas e quais deveriam ser adquiridas pelo Brasil é, finalmente chegou à obrigatoriedade ou não da aplicação em todos os brasileiros como medida profilática para o combate, à hoje, reconhecido moléstia.

Reconhecendo que as lições do passado são boas mestras nesta caminhada, tomo como exemplo alguns fatos para analisar a contenda: lembramos quando do surgimento da síndrome da imunodeficiência-AIDS, o mundo ficou chocado com o fato, entretanto mesmo sendo um vírus, seu contágio, somente se dá por contato direto e em particularíssimas situa-

ções; razão pela qual não teve a capacidade de se tornar uma pandemia. Neste caso, a prevenção é uma decisão pessoal e de foro estritamente pessoal, não o sendo para quem já está infectado que comete crime se esconder o fato, ou não tomar medidas que protejam seu parceiro. O Estado, entretanto, é por questão profiláticas obrigado a fornecer informações e medicamentos para todos, atingidos ou não. Tudo sem a necessidade de discursão sobre a obrigatoriedade.

Saindo da moléstia, nosso objetivo não é este. O voto no Brasil é, desde o século passado obrigatório. Gostemos ou não, concordemos ou não. Tá na lei. É obrigatório! Entretanto, você conhece alguém que tenha sido preso por não votar, e porque nosso ordenamento jurídico não indicou esta pena, para quem cometeu este não fazer e, ao contrário, exigiu apenas a justificativa com multa pecuniária.

Respondo: primeiro pelo fato de que tal ação não se destina a certo e determinada pessoa. Segundo por não atingir bem protegido relativamente importante como a vida. Assim, a obrigação embora exista, seu desrespeito é tolerado.

Neste momento em que a pandemia assusta o mundo, devemos com praticidade explicar estes conceitos na busca de encontrar um entendimento que alcance o maior número de pessoas, afinal, a COVID-19, por suas características, se propaga, queiramos ou não, independente da vontade de todos, homens ou mulheres, brancos ou pretos, novos ou velhos, basta o contato, a proximidade. E mais, o vírus ataca o mais importante bem que a legislação protege, que é a

vida e em sua malevolência não distingue nem escolhe quem ataca.

Nesta análise, levando em consideração o voto, não há como negar que o ato de se abster é criminoso, entretanto é cometido contra uma ideia, contra o estado. Contra a democracia. No caso da Aids, o portador, se cometer o crime de contaminação, terá cometido crime contra certa e determinada pessoa. No caso da COVID-19, o infectado, pode cometer crime contra todas as pessoas, inclusive, e quase necessariamente, seus mais próximos. Daí minha defesa para que tal procedimento receba do estado, maior rigor e atenção.

Além de necessário, é urgente, parar esta guerra midiática acerca da origem ideológica das vacinas, ao povo, penso, não deve interessar se a vacina e capitalista ou comunista, de direita ou de esquerda, se é mais cara do que a produzida em outro lugar, ou até mesmo, ainda em produção. O que importa é se ela oferece segurança para quem a toma e torna imune, da terrível doença, seus tomadores. Para que isto se configure, tem o estado, os meios científicos e tecnológicos, para sua análise e aprovação.

Por fim, penso que a vacina deve ser universal, e para sê-lo, necessário se faz sua obrigatoriedade; deste modo, desejo eliminar os atos de irresponsabilidade, que possam ser cometidos, conscientemente ou não, contra a vida humana. Agindo assim, quero me inscrever dentre os tantos, que reconhecem os esforços dos homens que fazem a ciência, que em tão pouco espaço temporal, num esforço descomunal e sem precedentes, buscou um lenitivo para tanta dor.

Indústria avança, apesar da falta de regulamentação para bem-estar dos suínos

PATRYCIA SATO

Médica veterinária e presidente da Alianima

Nos últimos anos, assistimos ao fluxo do capital caminhar cada vez mais e de forma mais acelerada em direção a um modelo de economia de baixo carbono, mais sustentável. Esse movimento global, que prevê a alocação de capital alinhado aos princípios ESG (Environmental, Social and Governance), ganhou ainda mais força e escala entre investidores em 2020, com o coronavírus. Nesse contexto, o bem-estar animal se insere como uma questão relevante, que deve ganhar cada vez mais peso e força à medida em que evolui a consciência e a cobrança do consumidor por produtos que respeitem, também, a saúde dos animais.

Além da rejeição a práticas consideradas cruéis por um conflito ético, há diversas pesquisas que comprovam que o sofrimento animal impacta na qualidade do produto final. O sofrimento prolongado pode prejudicar no ganho de peso e, quanto mais estressado, mais debilitado fica seu sistema imunológico, deixando-o mais suscetível a doenças. No caso dos suínos, a porca matriz, uma vez inseminada, fica presa em uma cela individual, com espaço extremamente limitado que permite quase nenhuma movimentação, durante toda a fase de gestação, que dura quase quatro meses. Além do desconforto físico, as porcas não conseguem interagir entre si e explorar o ambiente, nem construir ninho antes do parto. Como se não bastasse, problemas de saúde — como lesão nas patas, infecções urinárias, atrofia muscular e distúrbios comportamentais — são frequentes por conta da falta de atividade física. Considerado ultrapassado, esse sistema está condenado a ser substituído por parte relevante da indústria nacional produtora de carne suína pelo alojamento das porcas em baias coletivas até 2029.

Essa é a boa notícia identificada pelo Observatório Suíno 2020, estudo lançado em dezembro pela Alianima, ONG brasileira que atua na defesa do bem-estar animal. O estudo aponta o estágio de transição das empresas com compromissos públicos de banir celas de gestação no Brasil. São 10 companhias no total — entre produtoras de carne suína e redes de restaurantes —, que, além de terem estipulado prazos que variam entre 2022 a 2029 para o fim das celas gestacionais, foram analisadas em outros quesitos que causam sofrimento ao animal. Um dos pontos críticos são as mutilações em leitões. Castração cirúrgica, corte de cauda, dentes e orelha (mossa) — para identificação individual — são procedimentos corriqueiros na suinocultura, realizados sem nenhuma medicação analgésica ou anestésica. A União Europeia é referência nesta agenda, embora ainda precise evoluir em alguns pontos. A legislação europeia permite, por exemplo, que as porcas fiquem nas gaiolas nas primeiras quatro semanas de gestação, por receio de abortos e retornos ao cio, o que também pode ser contornado, como apontam diversas pesquisas. A má notícia é que, no Brasil, falta regulamentação por parte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O governo brasileiro ensaia a adoção de uma legislação para essa questão desde 2018, com a edição de instrução normativa de bem-estar na produção de suínos. O texto da minuta, no entanto, não está alinhado às tendências globais e aos compromissos já firmados pela suinocultura brasileira.

Em agosto passado, Alianima e outras organizações, com apoio da Comissão de Defesa Animal da OAB/SP, enviaram posicionamento ao Ministério da Agricultura com recomendações de ajustes ao texto. O principal ponto contestado é o prazo de 25 anos para os produtores se adequarem à gestação coletiva, considerado excessivamente longo, muito além dos estabelecidos voluntariamente pelas empresas que têm compromissos públicos. Da mesma forma, é muito extenso o prazo de 10 anos para banir da indústria duas das práticas que causam mais dor aos animais: castração sem uso de anestesia e analgesia e moessa. Especialmente se considerarmos que há, hoje, alternativas viáveis, como a imunocastração e o uso de brincos. Há preocupação ainda com a permissão do corte de cauda até três dias de idade sem o uso de anestésicos e analgésicos e o descarte de leitões com baixo peso ao nascer. É papel do Ministério da Agricultura estimular a transição e não retardar o processo com prazos tão extensos. Quarto maior produtor e quarto maior exportador de carne suína do mundo, a indústria nacional precisa liderar esse processo de transição desde já, sob pena de perder competitividade, especialmente, no exterior. O Observatório Suíno 2020 traz luz não só ao mercado de agronegócio, como também aos consumidores, importantes agentes de pressão para a indústria e investidores.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, Segunda-feira 21 de dezembro de 2020

ICRIM divulga laudo sobre queda das prateleiras no Mix Mateus

LUCIANA GOMES

O Instituto de Criminalista do Maranhão (ICRIM), divulgou, laudos que apontam as causas da queda das prateleiras no Mix Atarejo, acidente que ocorreu no dia 2 de outubro.

Durante o acidente oito pessoas ficaram feridas e uma funcionária não resistiu aos ferimentos. De acordo com o laudo, três fatores foram responsáveis pelo acidente, onde uma prateleira acabou caindo, atingindo outras causando um 'efeito-dominó'.

No documento o primeiro motivo teria sido o transporte inadequado da prateleira. O segundo erro foi na forma em que a prateleira foi recolocada, de acordo com o diretor do ICRIM, a sustentação das prateleiras estavam colocadas de forma irregular.

O terceiro erro encontrado foi a for-

ma que a prateleira foi recolocada no local, ela precisava está chumbada ao chão. Mas a prateleira foi colocada ancorada e estabilizada em um lugar com o chumbadores muito próximos.

Ainda de acordo com o laudo, o operador de prateleiras não teve culpa alguma no acidente que aconteceu. Os laudos foram encaminhados para a Polícia Civil e Ministério Público, responsáveis pela investigação de um possível caso de homicídio Culposo. Acompanhe a nota do grupo Mateus na íntegra:

Na nossa história nunca passamos por um momento tão triste como o ocorrido.

Perdemos uma colaboradora e, diante deste lamentável fato, nos prontificamos a prestar assistência às vítimas.

Nossa equipe de Segurança e Medicina do Trabalho acompanhou as famílias desde o início. Arcamos com despesas médicas e apoio necessário à família da nossa colaboradora vitimada no acidente, com as devidas comprovações para os órgãos

competentes. O mesmo fizemos e mantivemos para atender os nossos colaboradores e clientes, também impactados.

O setor jurídico deu início imediato a todos os trâmites necessários para agilizar o pagamento de indenização, que ainda não havia sido feito por exigência da empresa seguradora de acesso ao laudo pericial, que somente foi concluído e divulgado pelas autoridades no último dia 17/12/20. Todas as medidas legais, bem como operacionais, já estão sendo tomadas junto às empresas contratadas responsáveis pela execução dos serviços de montagem.

Para reabertura da loja onde aconteceu o acidente foi realizada a troca de 100% da estrutura de porta-pallets e a vistoria por parte dos órgãos responsáveis para emissão das licenças de funcionamento.

Nossa história foi construída baseada no trabalho, confiança e respeito aos nossos colaboradores, clientes e parceiros.

Reafirmamos o nosso compromisso de fortalecer esses princípios baseados na transparência, ética e seriedade.

ACIDENTE

Vale fala sobre a ação civil pública do Ministério Público Federal no caso da queda do Navio Stellar Banner

Em nota enviada a nossa redação sobre a ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal (MPF) contra Vale, relacionada ao incidente com o navio Stellar Banner, de propriedade do armador coreano Polaris Shipping, a empresa in-

formou que ainda não foi citada na referida ação e que tão logo o seja, irá responder a todos os seus termos e adotará todas as medidas necessárias para demonstrar a improcedência de seus pedidos.

A Vale ainda enfatizou seu compromisso com a proteção ao meio ambiente e ratifica ter envidado os melhores esforços e recursos disponíveis, em cooperação às autoridades competentes e empresas responsáveis pela operação da embarcação e execução de seu plano de salvamento, visando mitigar eventuais impactos decorrentes do evento, ao tempo em que refuta qualquer alegação de que tenha causado dano ao meio ambiente.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
EMPRESA MARANHENSE DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA - EMAP
AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO E DATA DA NOVA SESSÃO
LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2020 - EMAP

A EMPRESA MARANHENSE DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA - EMAP, por intermédio da Gerente de Compras e Contratos da EMAP, torna público aos interessados que procedeu alterações nos itens 1.2, 5.6 e 9.1 do edital e nos Anexos I e II do edital, relativos à Licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2020 - EMAP, cujo objeto é a contratação de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados para atividades administrativas na EMAP.

1) A data da sessão pública do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2020 - EMAP, em vista das alterações realizadas, fica marcada para às 9h, hora de Brasília-DF, do dia 13 de janeiro de 2021, ou no primeiro dia útil subsequente, na hipótese de não haver expediente na EMAP nesta data.

2) A versão alterada do Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados nos sites www.licitacoes-e.com.br e www.emap.ma.gov.br, no link Transparência/Compras, podendo ainda ser solicitados pelo e-mail: csl@emap.ma.gov.br, durante os dias úteis, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Fone: (98) 3216-6533 / 3216-6531 / 3216-6532 e 3216-6028.

São Luís-MA, 18 de dezembro de 2020
Flávia Alexandra Noleto Miranda Carvalho
Gerente de Compras e Contratos da EMAP

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO, PATRIMÔNIO E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES - SEGEF
SECRETARIA ADJUNTA DE REGISTRO DE PREÇOS - SARP
AVISO DE ANULAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 034/2020 - SARP/MA
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0249138/2020 - SARP

A SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO, PATRIMÔNIO E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES torna público, para o conhecimento de todos os interessados, a ANULAÇÃO PARCIAL da licitação em epígrafe, Pregão Presencial, objetivando o Registro de Preços destinado a contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Limpeza, desinfecção, higienização e conservação de áreas internas e externas nas instalações físicas e mobiliários, com fornecimento de mão de obra, em atendimento à medida liminar exarada no bojo do Mandado de Segurança nº 0817061-84.2020.8.10.0000, tornando sem efeito o Termo de Homologação quanto aos Lotes I, III e VI e Atas de Registro de Preços nº 301 e 304/2020-SEGEF, publicadas no Diário Oficial do Estado do Maranhão no dia 11 de novembro do corrente ano, devendo o certame retornar à fase de habilitação para os Lotes retromencionados.

São Luís, 16 de dezembro de 2020
FLÁVIA ALEXANDRINA COELHO ALMEIDA MOREIRA
Secretária de Estado da Gestão, Patrimônio e Assistência dos Servidores - SEGEF

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 200/2020 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43.201/2020 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada para o FORNECIMENTO DE OPME - ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS (CIRURGIAS ORTOPÉDICAS), EM REGIME DE CONSIGNAÇÃO E OS EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS EM REGIME DE COMODATO, padronizadas pela Tabela SUS (SIGTAP), mediante Sistema de Registro de Preços, visando atender às necessidades da Unidade de Saúde - HOSPITAL MACRORREGIONAL DE COROATÁ - ALEXANDRE MAMEDE TROVÃO, administrado pela EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: 05/01/2021, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e e www.licitacoes-e.com.br.

Edital e demais informações estão disponíveis em www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br. Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís-MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails csl@emserh.ma.gov.br e/ou roberta.oliveira@emserh.ma.gov.br ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 16 de dezembro de 2020
Osmália Roberta de Oliveira Borges
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR
PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº 216451-2018
CITAÇÃO DE ACUSADO POR EDITAL
COM PRAZO DE 15 DIAS

A Presidente da Comissão designada no Processo Administrativo Disciplinar nº 216451/2018, por meio da Portaria nº 520, de 1 de setembro de 2020, do Chefe da Assessoria Jurídica da SEDUC/MA, publicada no Diário Oficial nº 164, de 2 de setembro de 2020, faz saber a CLEIDIANY DE SOUSA Q. SILVA, AGENTE EM ADMINISTRAÇÃO, ID nº 297125-00, que estão correndo em seus termos legais, os autos do Processo Administrativo em que a mesma figura como acusada, incurso no art. 228, inciso II, da Lei nº 6107/94, por ABANDONO DE CARGO. E, constando dos autos que se encontra em lugar incerto e não sabido, fica, pelo presente edital, citada a comparecer, sob pena de revelia, perante esta Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, sediada na Rua das Figueiras, s/n, Jardim São Francisco, bairro do São Francisco, nesta Capital, a fim de apresentar em banca suas testemunhas e, posteriormente, ser interrogada sobre o fato que lhe é imputado no prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação deste. Conforme determina o artigo 256, inciso II, § 3º do Código de Processo Civil, é expedido o presente Edital, a ser publicado em jornal de grande circulação no Estado do Maranhão.

São Luís, 14 de dezembro de 2020
Clécia de Jesus Oliveira Batista
Presidente

ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE ESPERANTINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
ESPERANTINÓPOLIS
CNPJ: 06.376.669/0001-69

AVISO DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 023/2020

A Prefeitura Municipal de Esperantinópolis - MA, através da Secretaria Municipal de Administração, torna público para conhecimento dos interessados o CANCELAMENTO da Tomada de Preços, do tipo Melhor Técnica e Preço, objetivando a contratação de empresa para a prestação de serviços de assessoria e consultoria jurídica para atender as necessidades das Secretarias Municipais, em decorrência de alteração no processo licitatório. Esclarecimento adicional no mesmo endereço, telefone: (99) 98088-6179 e através do e-mail: cplesperantinopolis@gmail.com.

Esperantinópolis (MA), 15 de dezembro de 2020.
Kellvane Ferreira Sousa
Secretária Municipal de Administração
Portaria: 103/2018

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO
COMUNICAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde - SES, torna público que REQUEREU junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA, em 03/12/2020, a Outorga de Direito de Uso de um Poço Tubular situado na BR-135, s/n, no município de São Mateus-MA, sob as coordenadas geográficas: Latitude 03°43'42.77"N e Longitude 47°10'68", com a finalidade de abastecimento do Hospital Regional de São Mateus, conforme dados constantes no processo nº 178887/2020.

São Luís (MA), 16 de dezembro de 2020
Erick Golubeira Feques
Superintendente da Secretaria Adjunta de Engenharia e Manutenção

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 65/2020
PROCESSO Nº 138448/2020/SES

Objeto: Registro de Preços para eventual e futura aquisição de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF para atender às necessidades da Unidade Gestora de Insumos Estratégicos (UGIE), de acordo com a Portaria nº 1.554 de 30 de julho de 2013 (alterada pela Portaria G/MMS nº 1.996 de 11 de setembro de 2013) referente ao Grupo 2, conforme os quantitativos e discriminações transcritas no Termo de Referência e Edital; **Abertura:** 07/01/2021, às 9h (horário de Brasília); **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>); **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação - CSL, localizada na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís-MA. CEP: 65.076-820; E-mail: csl@saude.ma.gov.br; Fones: (98) 3198-5558 e 3198-5559.

São Luís-MA, 16 de dezembro de 2020
CHRISANE OLIVEIRA BARROS
Pregoeira da CSL/SES

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO
Instalada em 16 de fevereiro de 1835
Comissão Permanente de Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 001/2021 - CPL/AL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2479/2020-ALEMA

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, por meio de sua COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL torna público que fará licitação na modalidade Concorrência, de nº 001/2021-CPL/ALEMA, do tipo Melhor técnica, cujo o objeto é a Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Comunicação Corporativa, para a assessoria no relacionamento com a imprensa, na produção de conteúdo para a imprensa e mídia digitais e em relações públicas destinada à Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, localizada na Avenida Jerônimo de Albuquerque, s/n, Sítio Rangedor, Cofahuma, São Luís-MA. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentação de Habilitação, Proposta Técnica e de Proposta de Preços será em Sessão Pública a ser realizada às 09:30 horas do dia 04 de fevereiro de 2021, no Auditório Gervásio Santos (Planarinho), localizado no térreo do prédio da sede da Assembleia, sito no Palácio Manoel Bequimão, Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n, Sítio Rangedor, Calhau, neste Capital. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados, na sala da Comissão Permanente de Licitação, de 2ª a 6ª feira das 08:00h às 18:00h, onde poderão ser consultados e obtidas cópias gratuitamente. Esclarecimentos adicionais deverão ser protocolados na Comissão Permanente de Licitação, no horário de expediente. O Aviso de Licitação assim como cópia do Edital estarão disponíveis também para consulta, no site da ALEMA www.al.ma.leg.br, na opção "Licitações". A Assembleia Legislativa do Maranhão, obedece a todos os protocolos sanitários estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e demais Órgãos Sanitários no momento da Sessão.

São Luís, 16 de dezembro de 2020
André Luis Pinto Maia
Presidente da CPL

ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE POÇÃO DE PEDRAS
PODER EXECUTIVO

PREFEITURA DE POÇÃO DE PEDRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 005/2020
REGISTRO DE PREÇOS

O MUNICÍPIO DE POÇÃO DE PEDRAS, Estado do Maranhão, através da Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde, torna público que fará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para Registro de Preços. BASE LEGAL: Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 10.024/2019 e pela Lei nº 8.666/93 e alterações. OBJETO: seleção de proposta mais vantajosa para registro de preços objetivando eventual e futura aquisição de medicamentos para atender a farmácia básica, através do Fundo Municipal de Saúde do município de Poção de Pedras (MA). ABERTURA: 28 de dezembro de 2020 às 15:20 horas. **INFORMAÇÕES:** O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação, na Rua Manoel Máximo, nº 49 - Centro - Poção de Pedras/MA, horário de 08:00 às 12:00 horas, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br - por e-mail ppmpmacpl@outlook.com ou na página www.pocoadepedras.ma.gov.br. Poção de Pedras (MA), 4 de dezembro de 2020. Francisco Furtado Lima. Secretário Municipal de Saúde

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
RESENHA DE CONTRATO

CONTRATO Nº 65/2020. REF. Processo Administrativo nº 156721/2020-SEDUC. CONTRATANTE: O ESTADO DO MARANHÃO, através da SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. CNPJ: 03.352.086/0001-00. **REPRESENTANTE:** FELIPE COSTA CAMARÃO; CPF: 836-419-983-87. **CONTRATADA:** GRUPO NORDESTE REFRIGERAÇÃO LTDA. CNPJ: 08.374.804/0001-62. **REPRESENTANTE:** DOMINGOS GENIVAL DA SILVA PEREIRA; CPF: 789.616.883-91. **CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO** - O presente contrato tem por objeto aquisição de aparelho de ar condicionado, visando atender às Escolas de Tempo Integral EDUCAMAIS - SEDUC/MA, em conformidade com as especificações técnicas e quantitativos do Termo de Referência (Anexo I) do Edital do PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/2020-UFC (SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS) e da proposta apresentada.

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANT.	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
09	Aparelho de ar condicionado tipo Split cassette; ciclo frio; capacidade de refrigeração de 24.00 btu/h; 4 vias; 220 V/60hz; monofásico; inverter; serpentina de cobre; controle remoto sem fio; garantia mínima de 01 ano; sistema de filtragem de ar; gás refrigerante R410a; Etiqueta Nacional de conservação de energia - ENCE; classificação A; acompanhado de manual de instalação/operação; sem instalação.	UNIDADE	25	7.450,00	R\$ 186.250,00
TOTAL					R\$ 186.250,00

CLÁUSULA TERCEIRA - DO VALOR TOTAL - A CONTRATANTE pagará à CONTRATADA, pela aquisição de material permanente - aparelho de ar condicionado, o valor total de R\$ R\$ 186.250,00 (cento e oitenta e seis mil, duzentos e cinquenta reais). **CLÁUSULA QUARTA - DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS** - Todas as despesas decorrentes da aquisição de material permanente para a SEDUC, objeto do presente Contrato, correrão à conta dos recursos consignados na dotação abaixo e Nota de Empenho 2020NE009900.

Nº DE ORDEM	PROGRAMA	AÇÃO	SUBAÇÃO		FONTE	NATUREZA
			CÓDIGO	NOME		
01	0611	3255	0322	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	310263771	44.90.52.34

CLÁUSULA QUINTA-DO PRAZO DE VIGÊNCIA - O presente contrato terá vigência a partir da sua assinatura até 31 de dezembro de 2020, com eficácia após a publicação do seu extrato no Diário Oficial do Estado, prorrogável na forma do art. 57, §1º, da Lei nº 8.666/1993.BASE LEGAL: Lei Federal nº 10.520/2002, Decreto Federal nº 3.555 de 08 de agosto de 2000, Decreto Federal 10.024, de 20 de setembro de 2019, Decreto Estadual nº 36.184, de 21 de setembro de 2020, Lei Complementar nº 123/2006, e suas alterações pela Lei Complementar nº 147, de 07 de agosto de 2014, INSL/TIMPOG nº 01, de 19 de janeiro de 2010 e Lei Estadual nº 10.403, de 29 de dezembro de 2015, aplicando subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/1993. **DATA DE ASSINATURA:** 11 de dezembro de 2020. FORO: Comarca de São Luís/MA.

FELIPE ARAGÃO COSTA
Secretário Adjunto de Orçamento, Finanças e Contabilidade
SAOFC/SEDUC

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
RESENHA DE CONTRATO

CONTRATO Nº 64/2020. REF. Processo Administrativo nº 144311/2020-SEDUC. CONTRATANTE: O ESTADO DO MARANHÃO, através da SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. CNPJ: 03.352.086/0001-00. **REPRESENTANTE:** FELIPE COSTA CAMARÃO; CPF: 836-419-983-87. **CONTRATADA:** TECNO 2000 INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., CNPJ: 21.306.287/0001-52. **REPRESENTANTE:** NARDON ANTONIO NATALE CARDOSO; CPF: 468.041.896-91. **CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO** - O presente instrumento tem por objeto a contratação de empresa especializada no fornecimento de material permanente (mesa), visando atender às necessidades das Escolas de Tempo Integral - EDUCA-MAIS, vinculadas à SEDUC/MA, em conformidade com as especificações técnicas, quantitativos e condições estabelecidas no Termo de Referência (Anexo I) do Edital do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2020-IFMG e da proposta apresentada.

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANT.	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
36	MESA DE REUNIÃO CIRCULAR. Medidas aproximadas. Diâmetro: 1200 mm Altura: 740 mm; SUPERFÍCIE Sobreposta à estrutura. Em madeira MDP (aglomerado) de 25 mm de espessura, revestida em laminado melamínico de baixa pressão texturizado em ambas as faces. Borda longitudinal com acabamento em fita de PVC de 3 mm de espessura ou fita de poliestireno reta de 2,0mm, colada a quente pelo sistema hot-melt, com raio mínimo de 2,5 mm, em todo seu perímetro. Fixada à estrutura da mesa através de parafusos de aço e buchas metálicas.	UNIDADE	100	R\$ 370,00	R\$ 37.000,00

46	MESA LINEAR PADRÃO 1200MM. MEDIDAS APROXIMADAS Largura: 1200 mm Profundidade: 600 mm; Altura: 740 mm; SUPERFÍCIE Sobreposta à estrutura. Em madeira MDP (aglomerado) de 25 mm de espessura, revestida em laminado melamínico de baixa pressão texturizado em ambas as faces. Borda frontal e posterior com acabamento em fita de PVC de 3 mm de espessura ou fita de poliestireno reta de 2,0mm, colada a quente pelo sistema hot-melt, com raio mínimo de 2,5 mm em todo seu perímetro. Bordas transversais com acabamento em fita de PVC de 1,5 mm de espessura ou fita de poliestireno reta de 2,0mm, colada a quente pelo sistema hot-melt, com raio mínimo de 2,5 mm em todo seu perímetro. Bordas transversais com acabamento em fita de PVC de 1,5 mm de espessura ou fita de poliestireno reta de 2,0mm, colada a quente pelo sistema hot-melt, com raio mínimo de 2,5 mm em todo seu perímetro. Passagem de fiação com acabamento em PVC. Fixada à estrutura da mesa através de parafusos de aço e buchas metálicas.	UNIDADE	120	R\$ 360,00	R\$ 43.200,00
----	---	---------	-----	------------	---------------

48	MESA LINEAR PADRÃO 800MM. MEDIDAS APROXIMADAS Largura: 800 mm; Profundidade: 600 mm; Altura: 740 mm; SUPERFÍCIE Sobreposta à estrutura. Em madeira MDP (aglomerado) de 25 mm de espessura, revestida em laminado melamínico de baixa pressão texturizado em ambas as faces. Borda frontal e posterior com acabamento em fita de PVC de 3 mm de espessura ou fita de poliestireno reta de 2,0mm, colada a quente pelo sistema hot-melt, com raio mínimo de 2,5 mm em todo seu perímetro. Bordas transversais com acabamento em fita de PVC de 1,5 mm de espessura ou fita de poliestireno reta de 2,0mm, colada a quente pelo sistema hot-melt, com raio mínimo de 2,5 mm em todo seu perímetro. Passagem de fiação com acabamento em PVC. Fixada à estrutura da mesa através de parafusos de aço e buchas metálicas.	UNIDADE	83	R\$ 280,00	R\$ 23.240,00
TOTAL					R\$ 103.440,00

CLÁUSULA SEGUNDA - DO VALOR - A CONTRATANTE pagará à CONTRATADA, pelo fornecimento de materiais permanentes, o valor total de R\$ 103.440,00 (cento e três mil, quatrocentos e quarenta reais), no qual já se encontram incluídos todos os impostos, taxas, seguros, transporte, instalação, treinamento, bem como todos os outros custos que incidam ou venham a incidir, direta ou indiretamente, sobre o objeto desta contratação. **CLÁUSULA TERCEIRA - DA DESPESA** - Todas as despesas decorrentes do fornecimento do material para a SEDUC, objeto do presente Contrato, correrão à conta dos recursos consignados na dotação abaixo e Nota de Empenho: 2020NE009697.

Nº DE ORDEM	PROGRAMA	AÇÃO	SUBAÇÃO		FONTE	NATUREZA
			CÓDIGO	NOME		
01	0611	3255	0322	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	310263771	44.90.52.42

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA - O prazo de vigência deste contrato é a contar da data de assinatura até 31 de dezembro de 2020, condicionada sua eficácia à publicação no Diário Oficial do Estado. **BASE LEGAL:** Lei Federal nº 10.520/2002, da Instrução Normativa SLT/IMP nº 01, de 19 de janeiro de 2010, LC nº 123/2006, alteradas pela Lei Complementar nº 147/2014, Decreto Federal nº 7.893/2013 e alterações, Decreto Estadual nº 36.184/2020, a Lei Federal nº 8.666/1993. **DATA DE ASSINATURA:** 11 de dezembro de 2020. FORO: Comarca de São Luís/MA.

FELIPE ARAGÃO COSTA
Secretário Adjunto de Orçamento, Finanças e Contabilidade
SAOFC/SEDUC

ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE POÇÃO DE PEDRAS
PODER EXECUTIVO

PREFEITURA DE POÇÃO DE PEDRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 006/2020
REGISTRO DE PREÇOS

O MUNICÍPIO DE POÇÃO DE PEDRAS, Estado do Maranhão, através da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, torna público que fará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para Registro de Preços. BASE LEGAL: Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 10.024/2019 e pela Lei nº 8.666/93 e alterações. OBJETO: seleção de proposta visando o REGISTRO DE PREÇOS para eventual contratação de empresa especializada no fornecimento de combustíveis, de forma parcelada, à frota de veículos oficiais e locados, do município de Poção de Pedras (MA). ABERTURA: 28 de dezembro de 2020 às 10:20 horas. **INFORMAÇÕES:** O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação, na Rua Manoel Máximo, nº 49 - Centro - Poção de Pedras/MA, horário de 08:00 às 12:00 horas, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br - por e-mail ppmpmacpl@outlook.com ou na página www.pocoadepedras.ma.gov.br. Poção de Pedras (MA), 4 de dezembro de 2020. Jucelino Lécio das Chagas Silva. Secretário Mun. Administração.

São Luís, segunda-feira, 21 de dezembro de 2020

Cozinhatterapia

O resgate de uma tradição no século XXI



Até parte do século 20, saber cozinhar era uma tradição ensinada em família, passada de geração em geração. Afazeres domésticos faziam parte da educação.

Hoje (já faz um tempo), não é mais assim. A modernidade, o comportamento, os avanços na sociedade, enfim, deram origem a outro cenário.

Muitos saíram ou fogem da cozinha, não se interessam, não têm tempo, não quiseram aprender, chegaram os congelados e fast-food com toda a praticidade e riscos à saúde que representam.

Já na segunda década do século 21, a cozinhatterapia chega para não só conquistar as pessoas e levá-las de volta à cozinha, como também uma ferramenta de bem-estar, qualidade de vida e saúde mental. Um resgate ao sabor de verdade.

Para o chef Felipe Caputo, as pessoas têm sempre uma referência quando o assunto é sabor, não é mesmo? Seja comida de avó, da mãe, de algum restaurante explorado durante uma viagem.

Com a correria do dia a dia, quase todo mundo acaba comendo fora de casa, fazendo lanches rápidos ou comendo congelados. E quando bate a vontade de comer algo gostoso, muitos se encaminham a um restaurante ou casa de algum familiar ou amigo que cozinhe bem.

“A pandemia deu uma quebrada nesse ritmo. Por passarmos mais tempo em casa, coisas que antes eram quase feitas de forma automática e corrida foram readaptadas. Um desses hábitos tem total relação com a comida. Os congelados, os aplicativos e até mesmo os marmiteix foram, aos poucos, sendo deixados de lado. Além da preocupação com a saúde e com o ganho de peso, o ato de cozinhar acabou se tornando uma espécie de atividade relaxante e saborosa, já que comida feita em casa, com nosso tempero, tem outro sabor e valor nutricional.”

Felipe Caputo acredita que uma forma de conquistar as pessoas e levá-las de volta à cozinha é fazê-las entender que comer não precisa de medo, de restrição ou de culpa.

“Alimentação não é só mastigar a comida, é momento de prazer, desde a escolha do que vai ser feito, o fato separar os temperos, picar um alho, uma cebola, até o momento de a mesa estar posta. Não estou dizendo que as pessoas não precisam se preocupar com a alimentação saudável. Pelo contrário. Elas precisam entender que quanto mais forem para a cozinha e fizerem o próprio prato, mais saudável e saboroso elas vão comer.”

O chef enfatiza que várias lições foram resgatadas neste momento. Ele ressalta que passamos mais tempo em casa, seja com familiares, com o colega de apartamento ou sozinho.

Em vez de ir para a rua, reaprendemos o valor do lar e a fazer coisas prazerosas dentro desse espaço. Uma delas é cozinhar, picar os alimentos, escolher os pratos que serão feitos em cada refeição, além do hábito de sentar à mesa e dedicar mais tempo a algo tão precioso como a alimentação.

Antigamente, era comum pedirmos a comida por aplicativo ou deixar apenas uma pessoa com a obrigação de cozinhar. Na hora de comer, cada um ia para seu quarto, comia em horários diferentes e na frente da TV.

Hoje, as pessoas vão juntas para a cozinha, escutam música e conversam sobre a vida enquanto preparam algo gostoso. “Isso é muito positivo e faz com que, além de estar juntas na cozinha, acabem assentando juntas à mesa para provar e aprovar o que foi feito.”

Felipe Caputo alerta que as pessoas estão adoecendo. “Vivemos uma época de dois extremos: de um lado, estão as pessoas que vivem de dieta restritiva, contando a caloria de cada alimento.

Não se preocupam com o sabor, apenas com os efeitos na balança. Do outro, estão os fast-food, desculpa perfeita de refeição para quem não tem tempo de cozinhar, ir a um restaurante para comer comida de verdade e precisa de praticidade. A indústria e o capitalismo transformaram a comida em produto. E ela é muito mais do que isso.”

Ao voltarmos para a cozinha de casa, resgatamos o real sentido da alimentação, fazendo bem para a mente,

para a relação com as pessoas próximas e com a gente mesmo.

“Ao se aventurar com receitas novas, consumimos menos sódio, menos tempero pronto, menos açúcar, menos gordura hidrogenada. Conseguimos saber o real sabor de uma carne, por exemplo, e comemos com mais atenção.”

Nutricionista culinário

O chef revela que é um amante da comida leve e saudável, tanto que é chef de comida mediterrânea e tem o título de nutricionista culinário, conhecimento que o faz estudar os processos nutritivos do alimento para o organismo e, ao mesmo tempo, focar no processo gastronômico de preparar esses alimentos de forma saudável e saborosa.

“A partir do momento em que as pessoas se arriscam na cozinha e preparam a comida de verdade, acabam optando por escolhas mais saudáveis, usando menos sal, retirando o óleo e os temperos prontos, por exemplo. Há mais consciência de cada um dos ingredientes que foram incluídos nas refeições. Assim, vai consumir alimentos mais frescos e menos industrializados, cheios de conservantes.”

Claro, apaixonado pelo ato de cozinhar e por querer espalhar esse gosto para mais pessoas, Felipe Caputo criou um projeto impulsionado pela pandemia.

“Vivia em ponte aérea lecionando Brasil a fora e, com a história de tudo ter parado de repente, comecei a tirar alguns sonhos do papel. Assim nasceu a Escola do Caputo, escola de culinária via Instagram que conseguiu reunir 1.500 alunos sob o mesmo propósito: desbravar a cozinha com novas experiências, sabores e criatividade, sem medo, sem ingredientes mirabolantes ou técnicas difíceis. Além de ensinar os pratos, conversamos sobre truques básicos da cozinha, formas variadas de combinar alimentos e explicamos como montá-los com toque de chef.”

Das redes, a Escola do Caputo ganhou forças e se tornou algo real. Segundo ele, a primeira edição, de junho a setembro, teve mais de mil alunos, que acompanhavam o preparo de três receitas por semana e as recebiam por escrito por e-mail depois, no formato de e-book. Há alunos de todo o Brasil e do mundo.

E para quem não gosta de cozinhar, o chef tem o seguinte conselho: “A proposta é, de início, conhecer o próprio paladar. Não adianta ir para cozinha fazer algo de que não goste. Esse é um bom caminho. A partir do seu gosto, você começa a ajustar ingredientes e preparações. Outra dica é não inventar além da conta, no início. Tem gente que ama ir para cozinha, mas para quem não gosta, uma coisinha que dê errado no prato já pode ser motivo de desistência. Seguir o passo a passo das receitas é a certeza de que elas darão certo e, assim, a confiança em fazer coisas novas vai crescendo também”.

Válvula de escape

Em um país que voltou a entrar para o mapa da fome em plena pandemia, discutir o ato de cozinhar pode soar como mais uma “agressão”, mas quem tem o privilégio de ter o que colocar diariamente na panela pode fazer do preparo do alimento um caminho para cuidar da saúde mental.

Lucas Bifano, psiquiatra, especializado em gestão e cuidados de medicina de família, explica que as pessoas tendem a deixar a mente vagar livremente, seja para reviver acontecimentos passados ou projetar futuros.

“Quem está passando por um momento de fragilidade psicológica tende a vagar mentalmente para situações de sofrimento do passado, ou projetam o futuro com foco nas preocupações, o que gera ainda mais ansiedade. Por outro lado, o ato de cozinhar requer processos de organização, trabalhos manuais, concentração, experiências sensoriais. Tudo isso contribui para que a mente seja chamada ao momento presente.”

Uma das estratégias para amenizar quadros de ansiedade, de crises de pânico e até de depressão.

O que poderia se tornar um problema seria fazer do hobby uma obrigação.

Segundo o psiquiatra, em momentos de fragilidade psicológica, na medida do possível, é importante que a pessoa procure adequar seu estilo de vida a um ritmo que permita mais respeito ao seu próprio tempo e limitações.

Lucas Bifano enfatiza que, agora, muitos procuram uma válvula de escape para exercitar o foco, retirando-o do momento pandêmico, e nesse sentido, o crescimento do hábito de cozinhar em casa tem atuado como um refúgio.

“É uma forma de manter a mente no presente, porém, no presente sensorial, físico, o que distrai do contexto da crise de saúde pública vivida.”

Muitos também associam o ato de cozinhar aos momentos em família, com amigos, aos cuidados e carinho que receberam da mãe, dos avós quando criança.

“É um ato ligado à memória afetiva, então atua como instantes de conforto. Além disso, à medida que se cultiva qualquer hobby, há uma tendência de buscarmos o aperfeiçoamento daquilo, o que atua diretamente no exercício da atividade cerebral, muito importante para pessoas em situações de estresse ou sofrimento. E também para os idosos, que precisam manter a mente sempre em movimento.”

O psiquiatra lembra que só a decisão de ingerir alimentos de que se gosta já traz um certo alívio em situações de estresse. Por isso, é importante que as pessoas tenham mais autoaceitação nesse sentido num momento como esse.

“Não é hora de fazer dietas restritivas ou de se privar de comer tudo de que gosta. Claro que um comportamento obsessivo ou compulsivo pela comida deve ser observado com o apoio profissional de psiquiatra e/ou psicólogo, porém, o extremo oposto não faz bem agora. Existem ainda alimentos que estimulam a produção de uma quantidade extra de receptores de serotonina, o famoso hormônio da felicidade. Um dos mais consumidos é o chocolate, que tem essa propriedade, principalmente as variações com maior teor de cacau, como o chocolate 70%, ou até mesmo o próprio cacau. Outra boa alternativa é a banana. A biomassa de banana aumenta muito os níveis de serotonina, e pode ser usada em diversas receitas. Lembrando que são alimentos que até as crianças podem consumir.”

Função social

Lucas Bifano destaca que, quando a pessoa está passando por uma situação que demanda tirar o foco dos problemas ou de sentimentos negativos, cozinhar é uma alternativa poderosa.

“Há quem compare o ato de cozinhar com a meditação, justamente pela demanda que o ato gera, para que nos mantenhamos atentos ao momento presente, aos movimentos que estamos fazendo, à organização, às experiências sensoriais. É benéfico, inclusive, para as pessoas mais agitadas. Ajuda no desenvolvimento da capacidade de concentração, estimula o aprendizado e contribui com o desenvolvimento da capacidade cognitiva e motora. É muito ligado à união. Quando cozinhamos, desejamos compartilhar e a comida tem essa função social, principalmente a feita em casa. Por isso, cozinhar em casa atua como exercício das habilidades sociais.”

Para Lucas Bifano, cozinhar é, sem sombra de dúvidas, cuidar do outro. “Culturalmente, o ato de cozinhar é intimamente ligado ao ato de cuidar. A imagem de avós que cozinham para os netos sempre seus pratos preferidos.

Da família unida à mesa para o almoço num fim de semana. Existe um prazer a mais quando estamos cozinhando para mais gente, diferentemente de quando cozinhamos sozinhos, para nós mesmos.

Tanto que muita gente que mora sozinho diz que prefere não cozinhar, preferir pedir comida ou cozinhar uma vez e congelar para ir comendo ao longo da semana. E quando se cozinha para familiares, amigos, pessoas queridas, exercita-se o afeto, a união. Isso gera a sensação de que se está fazendo algo útil, que terá retorno diante da satisfação de pessoas que amamos.”

São Luís, segunda-feira, 21 de dezembro de 2020

PAPAI NOEL DOS CORREIOS

92% das cartas foram apadrinhadas

Ao longo dos mais de 30 anos da campanha, mais de 6 milhões de cartinhas foram atendidas em todo o Brasil. No Maranhão, a campanha foi de quase 100%

PATRÍCIA CUNHA

A primeira edição 100% online do Papai Noel dos Correios, mais uma vez, uniu os brasileiros em prol de uma das maiores campanhas de responsabilidade social do país. Nesta edição de 2020, quando a ação passou por adaptações para dar continuidade, com segurança, a essa tradicional corrente do bem, aproximadamente 100 mil cartas foram disponibilizadas na internet, sendo que 75% delas já foram adotadas. No Maranhão, 92% das cartas foram apadrinhadas. Ao longo dos mais de trinta anos da campanha, mais de 6 milhões de cartinhas foram atendidas em todo o Brasil.

Na capital o período de apadrinhamento encerrou no último dia 11, mas alguns estados ainda estão no prazo. Para adotar, basta acessar o blog da campanha, clicar em “Seja você Noel” e seguir os passos indicados. Com base na localidade informada, serão disponibilizadas as cartinhas e as sugestões de locais para entrega dos presentes.

Os Correios estão recebendo os presentes presencialmente, sempre com atenção aos protocolos de segurança – uso de máscaras e distanciamento –, para evitar aglomerações. As datas, locais e horários de funcionamento dos pontos de entrega, em cada estado, estão disponíveis no blog da campanha. Em São Luís, são nos postos do Anil, do Shopping do Automóvel e na Agência Central, na Praça João Lisboa, das 9h às 17h.

MÚSICO-LUMINOSA

Fonte de água interativa na Fonte do Bispo

Uma das novidades da obra da Fonte do Bispo que está sendo executada pelo prefeito Edivaldo Holanda Junior é uma “fonte músico-luminosa” que vai promover uma experiência interativa com os frequentadores do espaço. Toda a estrutura para o funcionamento da fonte já está instalada e agora estão sendo feitos os testes hidráulicos e da iluminação artística. O prefeito acompanhou os testes de operação da fonte, uma das mais belas atrações do projeto de urbanização. A fonte é a primeira do tipo em São Luís e será ainda mais bonita à noite com um espetáculo de luzes e cores. No local, que promete ser o mais novo cartão-postal da cidade, há várias frentes de trabalho simultâneas, executando serviços de paisagismo, equipamentos das praças, terminal de transporte urbano e quiosques. A obra, que será entregue até o fim deste mês, mudará completamente a configuração urbana da área e será mais um ponto de encontro de moradores e turistas no Centro Histórico de São Luís. “Está ficando muito bonito todo este espaço, mas uma atração especial será a fonte luminosa, que vai promover uma experiência interativa com a população, um verdadeiro espetáculo de beleza para todos que vão visitar a praça, sincronizando o movimento dos jatos de água com as luzes coloridas, compondo uma espécie de balé das águas. Este é um local que vai ser o novo cartão-postal da cidade, vai servir de lazer não somente para quem mora no Centro, mas para todas as pessoas da cidade e também para turistas”, enfatizou o prefeito Edivaldo.

Praças

As equipes da Prefeitura estão trabalhando, ainda, nas áreas de passeio e de lazer das praças. Já foi concluída a concretagem e o acabamento do piso, que está sendo colorido em tons de amarelo e vermelho, todo o conjunto



O NATAL DA DHEMILLE RIANNA, DE 9 ANOS, JÁ FOI DIFERENTE E ESPECIAL

Sonhos e esperança

Por mais de 30 anos, a campanha mobiliza empresa, empregados e sociedade em geral, com objetivo de – por meio da escrita –, renovar o sentimento de fraternidade entre crianças que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Apesar do contexto adverso que o mundo vive neste ano, os sonhos seguem vivos no imaginário infantil. O Natal da Dhemille Rianna, de 9 anos, já foi diferente e especial. A menina realizou o sonho de ter uma festa de aniversário com o tema do seu desenho preferido: a corajosa Moana, personagem da Disney. Os padrinhos

Rondinely Leal e a esposa Cleia Valadão, decoradora de festas infantis, junto com amigos, capricharam na confraternização, que teve bolo, doces, refrigerante, pipoca e até lembrancinhas para os convidados. As crianças também refletiram em seus pedidos a esperança de dias melhores para o futuro, entre eles “que o Natal, em nenhum dia, seja cancelado. Com essas e tantas outras histórias emocionantes, os Correios compreendem que a campanha digital deste ano cumpriu sua missão de promover a magia do Natal por meio da solidariedade tão peculiar do povo brasileiro.

é composto por granilite, um tipo de concreto bastante resistente e de alta durabilidade.

Em geral, todo o projeto prevê também um novo trabalho paisagístico, tornando o espaço um local arborizado, ajardinado, com bancos, calçadas e passeios públicos providos de acessibilidade e conforto, nova iluminação, enfim, uma obra que visa transformar os aspectos urbanísticos da área, valorizando a arquitetura do local, que serve de interligação entre diversos bairros do Centro Histórico, como Praia Grande, Desterro e Madre Deus, entre outros.

Fonte

Quando estiver em funcionamento, a fonte será o mais novo cartão-postal da cidade, pois proporcionará um lindo espetáculo, que combinado com música e coreografia da própria água darão ao lugar a um evento que certamente será muito procurado e admirado pelos moradores da capital e turistas. A fonte conta com 49 jatos de água que serão sincronizados com o movimento das canções que tocarão no local, bem como as luzes em tonalidades vermelha, verde, azul, lilás e amarela. Duas caixas de som instaladas nas laterais garantirão a trilha sonora do espetáculo.

Para o funcionamento do equipamento foi construída uma cisterna exclusiva para o armazenamento da água que será utilizada no local. Quando ligada, a fonte jorrará 48 jatos d’água de cerca de 2 metros de altura e um jato central que pode chegar a 4 metros. A mesma água retorna à cisterna e passa por filtragem para que seja lançada limpa novamente, garantindo o funcionamento sustentável da fonte. Também foi instalada uma caixa de bombas específica para garantir o funcionamento dos sistemas hidráulico e elétrico do equipamento.

Este tipo de fonte é muito comum nos principais parques urbanos de di-

versos países do mundo e de grandes cidades brasileiras. Agora a população de São Luís e os turistas que visitam a cidade passarão a contar com mais esta atração.



Terminal

Destaque para a construção do terminal de transporte urbano da Fonte do Bispo. No local, as equipes da Prefeitura estão finalizando a pavimentação das vias de acesso e circulação de veículos. Já foram concluídas as fundações das plataformas, as pilstras de aço da cobertura e também o telhado, feito de material termoacústico. Os boxes de apoio, construídos em alvenaria de blocos de cimento também estão bem adiantados, em fase de acabamento, com instalações elétricas e hidráulicas, acabamento interno de cerâmica e revestimento externo de madeira sobre o reboco de cimento. Há também os quiosques para venda de lanches.

SEM PROBLEMAS

Dicas para montar decoração natalina com segurança

A chegada do Natal anima as famílias a decorarem as casas, com enfeites luminosos, que muitas vezes utilizam energia elétrica. Para que as comemorações que marcam o final do ano sejam plenas de alegria e confraternização, sem riscos de acidentes, a Equatorial Maranhão, concessionária que distribui energia no estado, alerta para os cuidados necessários com a instalação de enfeites animados e luminosos.



O cuidado com a decoração de Natal já deve começar no momento da compra. É essencial que os produtos luminosos sejam de boa procedência e tenham o selo de certificação do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia). Investir em pisca-piscas com lâmpadas de LED, é a melhor opção de decoração, além de mais bonitas são bem mais econômicas, eficientes, duráveis, ecológicas e podem ser utilizadas tanto em ambientes internos quanto externos. Além disso, alguns cuidados podem ser tomados para evitar descargas elétricas ou mesmo a sobrecarga nas instalações elétricas internas das residências, são exemplos:

- Jamais utilizar uma única tomada para ligar vários aparelhos com o uso de benjamin, o famoso “T”. O ideal é usar o filtro de linha (régua com várias tomadas e interruptor);
- Em casos de enfeites reutilizados de anos anteriores, sempre verificar antes de instalá-los para garantir que os fios não estejam ressecados, desencapados ou rompidos. Neste caso, o ideal é substituí-los;
- Sempre utilizar fita isolante ao invés das fitas crepe ou adesiva;
- Não manusear as luzes de natal com as mãos ou pés molhados;
- Não deixar crianças ou animais sozinhos perto de enfeites luminosos. Somente adultos devem manusear e instalar enfeites ligados à energia elétrica.

O técnico de segurança da Equatorial Maranhão, Johnathan Taveira, reforça alguns cuidados para evitar acidentes com eletricidade. “Ao montar a árvore de natal coloque-a distante de cortinas ou quaisquer outros objetos/materiais que possam propagar chamas em caso de curto curto-circuito e sempre que se ausentar de casa, retire a decoração da tomada”, afirma o técnico.



A ornamentação de ambientes externos também requer cuidados redobrados, já que nesse período o estado do Maranhão está vulnerável às chuvas e ventos fortes, o que agrava os riscos de acidentes como choques elétricos, curtos-circuitos e até incêndios. A Equatorial Maranhão reforça algumas das precauções que podem ser tomadas para evitar esse tipo de acidente:

- Compre luzes adequadas ao ambiente em que será feita a instalação;
- Não faça instalações externas próximo à rede elétrica para evitar contato com cabos de tensão, e não utilize os postes como suporte para decoração;
- Nunca faça instalações externas ligada à rede de distribuição de energia;
- Não realize instalação de enfeites luminosos em áreas externas em dias de chuva ou gramado molhado.

Lembre-se, garantir a sua segurança e de toda a família também faz parte da festa! Em situações de risco com instalações elétricas, desligue imediatamente o disjuntor geral e acione o Corpo de Bombeiros (190) e a Central de Atendimento da Equatorial Maranhão (116).

São Luís, segunda-feira, 21 de dezembro de 2020

História

95 anos do Ferro de Engomar

DOUGLAS CUNHA

Moço, por favor, como faço para chegar à Praia do Desterro?

Você desce pela Rua Formosa que fica ao lado do Bazar Ferro de Engomar.

Dona, onde fica a Rua 14 de Julho?

Começa nos fundos do Bazar Ferro de Engomar.

Meu senhor, como faço para chegar ao Mercado Central?

Desça pela Avenida Magalhães de Almeida, que começa ao lado do Bazar Ferro de Engomar.



Era assim. O Bazar Ferro de Engomar era e continua sendo, do alto dos seus 95 anos, ponto de referência no Centro Histórico da cidade.

Petulante. Implantado de frente para o Largo do Carmo, na confluência da Avenida Magalhães de Almeida e Rua Formosa (Afonso Pena), mesmo não tendo a atividade para a qual foi construído, continua sendo um marco no patrimônio arquitetônico do Centro Histórico de São Luís.

Sua construção teria acontecido em 1925. O prédio teria pertencido a vários empresários, mas o seu proprietário mais notável foi o empresário Daniel Sales, que há cerca de trinta anos, encerrou suas atividades comerciais, e o ciclo do seu bazar, indo residir no Rio de Janeiro com sua esposa Laura, juntando-se aos filhos Laurita, José Carlos e Landry, que ali já se encontravam.

Conforme o barbeiro Antonio Moraes- "Totó", titular, por mais de 60 anos, do Salão São José, localizado na esquina das ruas 14 de Julho e Afonso Pena, Daniel, quando se encontrava em uma das praças da cidade maravilhosa, tendo no pulso esquerdo um relógio de ouro, foi vítima de um assalto, o que o deixou traumatizado e não mais saiu de casa, até à sua morte, que foi seguida pela da esposa e dos filhos, todos vítimas de doença cardíaca.

Disse Totó, que chegando em São Luís, em 1953, oriundo de Pinheiro, na Baixada maranhense, se instalou com seu salão no mesmo local que funcionou até março deste ano, quando teve que se afastar preventivamente, face à sua adiantada faixa etária, em função do advento do Covid-19, doença provocada pelo Coronavírus, já encontrou funcionando o Bazar Ferro de Engomar.

O adeus de Daniel

Conta que ali havia uma variada oferta de produtos diversos que iam desde ferragens, utensílios domésticos, cosmético, tinturas para cabelos, tinta e graxas para sapatos, material para sapateiros e miudezas em geral. Conta Totó Moraes, que no dia de sua viagem para o Rio de Janeiro, Daniel Sales esteve na barbearia e despediu-se, visto serem muito amigos e disse que não mais voltaria e ao sair da barbearia, no cruzamento das ruas 14 de julho e Afonso Pena, levantou os braços e olhando para o alto, gritou:

–“Adeus, Maranhão”.

Grande variedade de mercadorias

Como já foi dito, no Ferro de Engomar se encontrava todo tipo de ferragens e tudo, para uma casa. Escápulas (armadores de rede) cruzetas (cabide para roupas) enxadadas, moedor de carnes, serrotes, fogareiros e, inclusi-

ve, ferros de engomar (ferro de passar roupas) que continham o depósito para carvão, para as brasas que mantinham o utensílio devidamente aquecido. Bolas de couro e de seringa, bolas de gude, chapéus, bonés, etc.

Firmeza na concorrência

O Bazar Ferro de Engomar se mantinha firme na livre concorrência, porém eram poucos os estabelecimentos congêneres na cidade. Lembramos do Bazar Valentin Maia, localizado na Rua Grande, num prédio na esquina da Rua Grande e Beco do Teatro, que também tinha uma variedade muito grande de produtos.

A Casa Amarela vendia artigos para o carnaval, como máscaras de papel machê, roupas de fofão, serpentina, confete e uma tintura que sujava as roupas do folião, desapontando-os, e em seguida desaparecia, chamada Sangue do Diabo. Na seção de produtos para as festas de São João (festejos juninos), eram oferecidos fogos de artifício, bombas de murrão, de parede, estalinhos, e outros; e artigos escolares como canetas, lápis coloridos e régua com a tabuada, borrachas duas cores, cadernos e outros.

O Ferro de Engomar se mantinha firme mesmo com a forte concorrência da Loja 4.400, que depois virou Lojas Brasileiras e encerrou suas atividades com o nome de Lobrás, que foi primeira loja de departamentos instalada em São Luís. Também concorria com o Bazar Tabuleiro da Baiana, que, como a Lobrás, ficava na Rua Grande, especialista em cosméticos e produtos de beleza.

O Ferro desaba

Há dez anos, no dia 30 de março de 2010, os moradores de São Luís foram surpreendidos com o desabamento do telhado do prédio Ferro de Engomar, que depois de desativado como bazar, deu lugar a uma lanchonete popular que servia merendas e refeições, sendo muito frequentada por comerciantes e jornalistas, notadamente os funcionários de **O Imparcial**, cuja sede ficava num prédio em frente, na Rua Afonso Pena.

No desabamento, causado pela falta de manutenção e impulsionado por forte chuva, cinco pessoas ficaram feridas e foram retiradas de sob os escombros, inicialmente por guardadores de carros que trabalham na área e por homens do Corpo de Bombeiros, e atendidas no Hospital Djalma Marques (Socorrão 1). Infelizmente foi registrado o óbito de uma idosa.

Ferro recuperado

Depois de nove anos reduzido a escombros, o prédio do Ferro de Engomar foi adquirido pelo empresário Reginaldo Cutrim Pinheiro, que tratou de adotar medidas preventivas para evitar o total desabamento do prédio e o reconstruiu, mantendo as suas características originais, porém com algumas pertencas para lhe assegurar maior segurança, visto que o mesmo se destinaria a dar continuidade a atividades empresariais e fica situado em uma área onde se registram constantes arrombamentos de casas comerciais.

Assim foi feito, porém depois da obra concluída, apa-

receram os fiscais do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, dando início a um imbróglgio sob o pretexto de que algumas modificações no telhado do prédio, o estariam descaracterizando. Com isso, até o momento, o empresário Reinaldo Pinheiro aguarda por decisões judiciais para poder se usufruir do seu prédio e recuperar os recursos aplicados na obra.

O Centro Histórico

O Decreto-Lei Nº 25, de 30 de novembro de 1937, da Presidência da República (Casa Civil/Subchefia para Assuntos Jurídicos), determina no seu Capítulo 1, que constitui o patrimônio histórico e artístico nacional, o conjunto de bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico e que estes bens só serão considerados parte integrante do patrimônio histórico ou artístico nacional, depois de inscritos separada ou agrupadamente, num dos quatro Livros de Tombo, previstos no artigo 4º do referido Decreto-Lei.

Tombamento pelo estado

O Governo do Maranhão, considerando a necessidade de compatibilizar os interesses do Estado do Maranhão com os da União Federal, expressos em documentos firmados entre o Governo Estadual, Ministérios e a Fundação Universidade Federal do Maranhão, objetivando a restauração e utilização de prédios situados no Centro Histórico de São Luís, determinou através do Decreto Nº 10.089 de 06 de março de 1986, assinado pelo então governador Luiz Alves Coelho Rocha, o tombamento para os efeitos da Lei Estadual Nº 3.999 de 5 de dezembro de 1978, com a denominação de Zona Especial de Proteção ZE-2, o acervo arquitetônico, histórico e paisagístico da área urbana do Centro Histórico da Cidade de São Luís, cujos limites iniciam-se na interseção entre a margem direita do Rio Bacanga e a linha limite da área tombada pela União, no seu ponto mais ao sul.

Deste ponto, segue-se pela margem direita do rio Bacanga, a montante, no sentido da barragem até a interseção entre a barragem e a perpendicular traçada pela Rua de São Pantaleão, no seu ponto mais ao sul. Este ponto de interseção se encontra nas imediações do trevo da barragem do rio Bacanga.

Segue por esta linha até encontrar a Rua São Pantaleão. Dobra-se à esquerda por esta rua, incluindo-se o casario pelo lado direito, até encontrar a Avenida Ribamar Pinheiro. Dobra-se à direita por esta avenida, continua-se no mesmo sentido, pela Rua Oliveira Lima, e envolve-se a Praça da Saudade, até encontrar a Rua do Passeio, envolvendo-se seu casario do lado direito até atingir a Avenida Guaxenduba. Dobra-se à direita por esta avenida, incluindo-se o seu casario do lado direito, até encontrar-se com a Rua do Outeiro e segue-se por esta rua até encontrar a Rua Grande.

Dobra-se à direita pela Rua Grande, envolvendo-se todo o seu casario do lado direito, até atingir o nº 1374, e até nº 1413, pelo lado esquerdo. O limite mais a leste corresponde a uma extensão de 150 metros a contar da esquina leste da Rua da Concórdia com a Rua Grande.

Deste limite volta-se pela mesma Rua Grande, até encontrar, à direita a Rua da Concórdia. Dobra-se à direita, por esta rua, incluindo o seu casario e o Largo do Diamante, bem como o prédio da Delegacia Federal do Maranhão do Ministério da Agricultura. Fica excluído todo o casario restante, existente no referido largo.

Toma-se de novo, o sentido do cruzamento da Rua Grande com a Travessa do Galpão, segue-se à direita, por esta travessa, envolvendo-se todo o seu casario do lado direito, continuando-se pela Rua dos Veados, excluindo o seu casario do lado direito, até a Rua dos Afogados. Dobra-se à esquerda pela Rua dos Afogados, incluindo-se o seu casario do lado direito, até alcançar a Rua da Alegria.

Dobra-se pela Rua da Alegria, incluindo seu casario do lado direito, até encontrar a Rua Barão de Itapary. Dobra-se à esquerda pela Rua barão de Itapary, até à Rua das Hortas. Em seguida dobra-se à direita, pela Rua das Hortas, até à margem do Rio Anil. Daí segue-se a jusante, pela margem esquerda deste rio, até encontrar o limite norte da área tombada pela União, da mesma área, seguindo-se pela linha limite da mesma área tombada no sentido norte/sul, até o ponto de partida, fechando-se, assim, o polígono.

Neste tombamento foi aditado, na condição de integrantes da ZE-2, para fins paisagísticos, o Parque do Bom Menino e o conjunto de moradias da Rua Senador João Pedro, lado leste da rua a partir do nº 285 ao 47 envolvendo todo o seu casario, numa extensão de 250 metros, a contar do cruzamento da Rua Senador João Pedro com a Rua Francisco Lisboa. Todo o casario da Avenida Magalhães de Almeida foi excluído deste tombamento.

São Luís, segunda-feira, 21 de dezembro de 2020

HOMENAGEM

7º Aniversário da
Capela de São Benedito

“Estou só gratidão”. Foi dessa forma que a brincante e produtora cultural, Carla Bel-fort, conhecida como Carla Coreira definiu o seu sentimento ao realizar a festa do 7º Aniversário da Capela de São Benedito na Praça da Faustina, no Centro Histórico de São Luís, na Praia Grande em homenagem ao padroeiro do Tambor de Crioula. O projeto foi contemplado com recursos da Lei Federal de Emergência Cultural Aldir Blanc, por meio da Secretaria de Estado da Cultura do Maranhão.

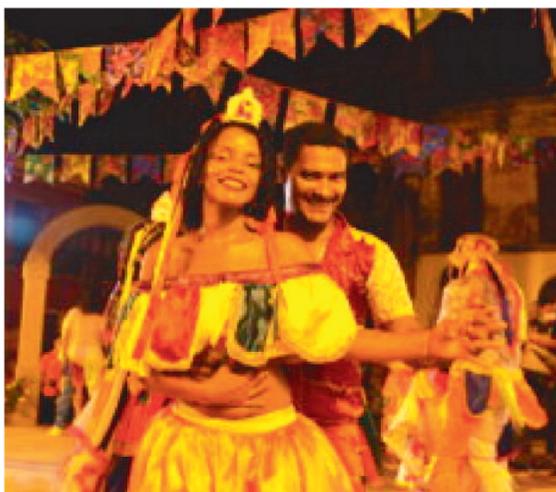
Neste momento de Pandemia Covid19 se faz necessário uma adaptação aos meios possíveis de encontros e interação social para manter a vitalidade e continuidade das ações com todas as recomendações dos protocolos de proteção a saúde. E para celebrar todos estes anos de trabalho em prol da cultura maranhense será transmitida através de uma LIVE (formato de transmissão de vídeo ao vivo nas plataformas de streaming e mídias sociais), sempre às 20h nos dias 21, 22 e 23 de dezembro pelo canal no Youtube de Carla Coreira. “Esta foi a maneira mais segura que nós encontramos para celebrar o 7º aniversário da Capelinha de São Benedito. Por isso que desta vez fizemos a festa em formato de live para que as pessoas possam participar da festa pelo nosso canal graças aos recursos da Lei Aldir Blanc que possibilitou essa grande comemoração com todos estes grupos folclóricos”, disse Carla Coreira.

condida em suas vestes para os pobres. Mas em muitos casos não há uma narrativa geral sobre o tambor e sua origem ancestral e sim a história específica de determinado grupo de tambor, demonstrando que naquilo que costumamos chamar de cultura popular há espaço para a individualidade, a diferenciação.

Até 1978, havia menos de vinte grupos na cidade. A partir do expressivo fluxo migratório do interior do Estado em direção à capital, novos grupos são criados, aumentando assim o contingente de brincantes. Hoje há mais de sessenta grupos cadastrados nos órgãos de registros da cultura popular na capital maranhense.



A comemoração deste ano contou com o ritual de batismo de São Benedito que acontece todos os anos, e que teve como padrinhos nesta edição, Maurício Itapary superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão e Ana Júlia Jansen, funcionária pública federal e integrante do projeto “Mulheres que dão no couro”. A festa contou ainda com a apresentação de onze manifestações culturais, entre elas: As Caixeiras do Divino de São Luís; Tambor de Crioula de Santa Rosa dos Pretos; Tambor de Crioula Mirim Erê de São Benedito; Tambor de Crioula Itapera do Maracanã; Tambor de Crioula de Mestre Leonardo; Tambor de Crioula da Fé em Deus; Maratuque de Upaon Açú; Tambor de Crioula de Mestre Apolônio; Tambor de Crioula de Mestre Antoninho; Tambor de Crioula MaraCrioula; Cacuriá da Basson de Gutinho e Tambor de Crioula União da Baixada. O registro fotográfico leva a assinatura de Marcio Vasconcelos.



Desde 2006, Carla Coreira vem ministrando oficinas em todo o país. Viaja todo ano para o sul e sudeste brasileiro, realizando oficinas de Dança, Toque e Canto de Tambor de Crioula em vários locais; entidades, faculdades e eventos culturais, nas cidades de Curitiba, Rio de Janeiro, Paraty, São Paulo, Sorocaba, Campinas, Belo Horizonte e Porto Alegre, com quem mantém parcerias com diversas redes de coletivos. A dançarina que é uma referência na fomentação do tambor de crioula dentro e fora do estado. Carla Coreira sempre gostou de dançar tambor e sempre acompanhava a mãe em suas apresentações. A paixão foi se fortalecendo ao se tornar uma das coreiras do Tambor de Crioula de Mestre Felipe onde permanece até hoje.

SOBRE O TAMBOR DE CRIOULA

As narrativas da origem do Tambor de Crioula via de regra se referem ou a São Benedito ou ao período da escravidão. São Benedito, o santo protetor dos negros aparece no teatro das memórias como um escravo que foi à mata, cortou um tronco de árvore e ensinou os outros negros a fazer e a tocar o tambor. Outras vezes ele surge como o cozinheiro do monastério que levava comida es-



Confira a programação de exibição

21/12 às 20h

Ladainha para São Benedito
Toque de Caixa com as Caixeiras do Divino
Batizado de São Benedito com os padrinhos Maurício Itapary e Ana Júlia Jansen
Tambor de Crioula Santa Rosa dos Pretos
Tambor de Crioula Mirim Erê de São Benedito

22/12 às 20h

Tambor de Crioula Itapera do Maracanã
Tambor de Crioula de Mestre Leonardo
Tambor de Crioula da Fé em Deus
Maratuque de Upaon Açú

23/12 às 20h

Tambor de Crioula de Mestre Apolônio
Tambor de Crioula de Mestre Antoninho
Tambor de Crioula MaraCrioula
Cacuriá da Basson de Gutinho
Tambor de Crioula União da Baixada





5.186
RUAS ASFALTADAS



MAIS DE
200 PRAÇAS
NOVAS



MAIS DE
200 BAIRROS
URBANIZADOS



CONSTRUÇÃO
DE PONTES
E INTERBAIRROS



10
MERCADOS
RECONSTRUÍDOS



MAIS DE
50 OBRAS
PARA DAR FLUIDEZ
E MOBILIDADE
AO TRÂNSITO

Presente todos os dias com mu





**ESCOLAS
REFORMADAS
E NOVAS CRECHES**



**HOSPITAIS
E POSTOS
DE SAÚDE
REFORMADOS
E HUMANIZADOS**



**90% DA FROTA
RENOVADA
365 ÔNIBUS
COM AR-CONDICIONADO**



**ILUMINAÇÃO BRANCA
NOS BAIRROS E
60 KM
DE REDE LED
NAS AVENIDAS**

Nos últimos anos, a Prefeitura de São Luís fez investimentos em obras e ações que transformaram a realidade da cidade, promovendo bem-estar, garantindo mais segurança e fazendo com que inúmeros benefícios façam finalmente parte da vida de milhares de pessoas.

A nossa capital está mais bonita, organizada, limpa, iluminada, com mais mobilidade e humana. Avanços que foram possíveis por meio de um trabalho diário, realizado por uma Prefeitura presente todos os dias.

Muito trabalho!

P R E F E I T U R A D E
SÃO LUÍS



São Luís, segunda-feira, 21 de dezembro de 2020

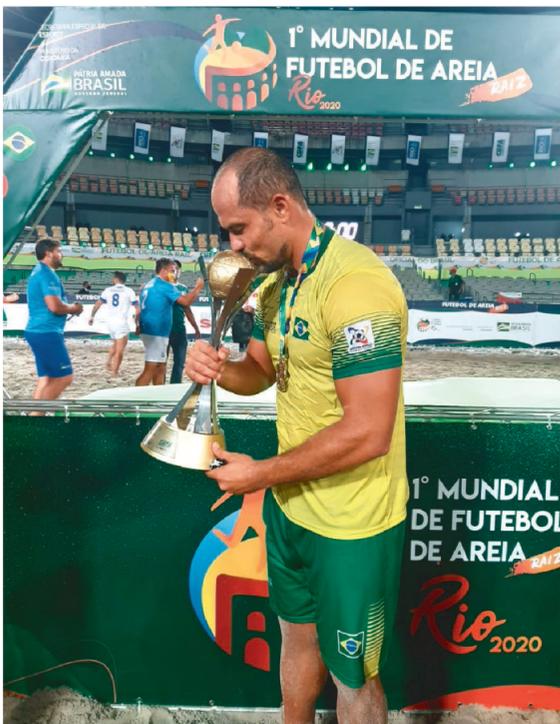
Conheça Guto Gol

Maranhense brilha nas areias do mundo



NERES PINTO

O 1º Mundial de Futebol de Areia Raiz, disputado no período de 7 a 13 de dezembro, no Parque Olímpico do Rio de Janeiro, mostrou ao desporto mais um talento existente em solo maranhense. Guto Maranhão, seis jogos, seis vitórias, seis gols, entre eles, o da classificação para semifinal e o que deu o título à Seleção Brasileira na final contra França. Foram duas semanas de muito treino e sete dias de competição, com a participação de dez países e o Brasil consagrado pela garra, técnica e dedicação das grandes estrelas.



Atuando na posição de pivô titular com a camisa 9, Guthemberg Vidal (Guto Gol, Guto Maranhão) chamou a atenção pela boa fase técnica que vive no momento e pela capacidade de finalização que resultou nos triunfos dos quais participou com a camisa amarelinha.

Casado com Nelci Aregivaes e residente em São Luís, nesta entrevista concedida a **O Imparcial**, Guto fala da alegria pela conquista e revela um pouco da sua trajetória na prática de um esporte que exige habilidade, força e resistência para vencer os duelos mais difíceis.

O Imparcial – Qual a importância do gol que você fez no jogo final do Brasil para a conquista desse primeiro título?

Guto – O jogo estava muito disputado, pegado e corria o risco de ir para os pênaltis se houvesse empate, havia o temor do adversário complicar, mas com a marcação do quarto gol, de minha autoria, a situação ficou mais confortável e terminou com a vitória brasileira por 4 a 2. Foi importante para o Brasil e emocionante pra mim.

Desde quando você está atuando e quantos gols já fez com a amarelinha?

Foi o primeiro Mundial disputado. Houve um jogo em que fiz assistências para sete gols e acabei sendo poupado no segundo tempo. Mas, ao final da competição fui o vi-

ce-artilheiro da Seleção Brasileira com seis gols. O artilheiro foi Pedrinho Carioca com 11.

Quando e onde você começou a carreira no Futebol de Areia Raiz, em qual clube joga no momento e quais os seus planos para 2020?

Foi a primeira convocação com a camisa da Seleção Brasileira e logo conquistando um título importante. Sou atleta profissional de Futevôlei e de Futebol de Areia Raiz. E jogo o Fut 7 pelo Moto Club. Para 2020 vou continuar treinando, focado para futuras convocações.

Você sempre praticou futebol de areia ou até então gostava de outro esporte? Porque optou pelo Futebol de Areia Raiz e desde quando?

Fui atleta profissional de futebol com passagens no ABC-RN, América-RN, Guarani do Ceará, Fortaleza, Mardureira, São Cristóvão, América do Rio e Boa Vista-RJ. O Futebol de Areia veio por meio da convocação do presidente Sérgio Lopes da Federação Maranhense de Futebol de Areia Raiz. Hoje, sou profissional do Futevôlei e do Futebol de Areia, e jogo o Fut 7 pelo Moto Club.

Quais suas principais características como atleta do futebol de areia?

Com a posição de pivô, tenho o objetivo de proteger a bola e servir os companheiros. O que nesse mundial, deu muito certo. Sou um atacante com muita força física, o que ajuda em todas as finalizações.

Qual o gol mais bonito que você já marcou na prática desse esporte?

Todos foram bonitos. Prefiro falar dos gols mais importantes, que foram os marcados contra Angola, o pênalti que classificou a Seleção Brasileira para a Semifinal e o gol contra a França na decisão do Mundial. Estava fora, após ter levado uma cabeçada muito forte no primeiro tempo, mas queria entrar, conversei com o técnico China (campeão no Grêmio), ele acreditou, foi lançada a bola e fiz o gol no segundo tempo, quando faltavam poucos minutos para terminar a partida, consagrando, assim, o título do Mundial.

Como tudo começou na sua carreira?

Nasci no Rio de Janeiro, morei em Natal-RN, mas há 20 anos estou em São Luís. Por isso, me considero maranhense. Tudo começou com o sonho de todo menino: ser um jogador de futebol e, após anos, veio o maior título, campeão mundial.

Você pretende continuar jogando futebol de areia até quando?

Tenho 38 anos, mas pretendo jogar pelo menos mais seis, ou seja, 44, mesmo não sendo, ainda, o futebol de areia um esporte profissional. Jogo outras modalidades também: Futevôlei e Fut7.

Quais as diferenças entre Futebol de Areia e Beach Soccer?

A quadra é maior. Jogam seis atletas (cinco mais o goleiro). A areia é mais batida, não é fofo. Não pode dar carinho. São dois tempos de 20 minutos. Escanteio com os pés, e lateral pé ou mão. Qualquer falta cometida depois da linha divisória é tiro livre do meio-campo. São três cartões: amarelo, azul e vermelho.

O que mais você teria a dizer aos maranhenses que estão vibrando por você estar representando muito bem o nome do estado por meio desse esporte?

Só tenho que dizer obrigado. Gratidão a Deus, à minha família, alunos, parceiros, amigos e cada maranhense que enviou vibrações positivas durante todo esse período e torceu a cada jogo, a cada gol do Guto Maranhão. Tenho certeza que qualquer que seja a modalidade que estiver jogando, sempre irei honrar o nosso es-

tado, com todas as minhas forças e respeito. Amo o Maranhão, sou maranhense de alma e coração e sempre será assim.

“Os gols mais importantes foram os marcados contra Angola, o pênalti que classificou a Seleção Brasileira para a Semifinal e o gol contra a França na decisão do Mundial”

Saiba mais sobre o Futebol de Areia Raiz

Nasceu em 1988, com o primeiro torneio realizado no Parque Marinha do Brasil em Porto Alegre. Porém, foi a partir do ano seguinte que ganhou notoriedade com o Bolamar, um dos torneios mais disputados do mundo e posteriormente com a regulamentação da modalidade. A praia, a areia e o chão batido são locais das disputas.

• **Dimensões da quadra** – A quadra de jogo é retangular, medindo 30m de largura por 42m de comprimento, cercada por uma zona livre de no mínimo 2m de largura. A quadra é delimitada por 4 (quatro) linhas demarcatórias com fitas de 7 à 10cm de largura, em cores contrastantes com a areia, formando as duas laterais e áreas de fundo.

• **Áreas de pênaltis** – Quatro bandeirolas com cores distintas, são colocadas na zona livre a 9m de cada canto para delimitar as áreas de pênalti, formando as linhas imaginárias. O centro da quadra completa as demarcações com 2 bandeirolas no centro da quadra, as quais terão as mesmas cores das bandeirolas de canto.

• **Piso de jogo** – Exclusivamente de areia peneirada, na quantidade de até 20cm de altura do solo. No futebol de areia RAIZ o piso não é muito firme nem muito solto, de modo a oferecer melhores condições para a bola rolar.

• **Formação de equipes** – O jogo é disputado entre duas equipes, com seis jogadores cada, (6x6) incluindo o goleiro. São permitidos seis atletas reservas, sendo que destes um deverá ser obrigatoriamente goleiro/arqueiro.

• **Substituição** – Não há limite no jogo, sendo que o atleta que sair poderá retornar durante o jogo, nem é necessário avisar o árbitro durante a troca, assim como, o jogo não é paralisado, exceto na substituição do arqueiro.

• **Tempo de jogo** – O jogo tem dois períodos de 20 minutos de tempo corrido com tempo técnico de 1min na metade de cada tempo. As equipes terão cinco minutos para a troca de campo nos intervalos, alternando o pontapé inicial. Não poderá ser validado um gol diretamente no início e reinício de jogo.

• **Atitude antidesportiva** – Na interpretação do árbitro, situação em que o atleta tem a nítida intenção de praticar o antijogo (chutar intencionalmente a bola para fora da quadra por várias vezes). A equipe será penalizada com a cobrança de lateral para a equipe adversária e o atleta infrator receberá cartão amarelo. Na reincidência sequencial da infração, praticado por qualquer atleta, o mesmo receberá o cartão Azul. Em caso de falta violenta por parte do adversário, o árbitro aplicará o cartão azul ou vermelho.